

Estudo

**VIVA W3,
BOAS PRÁTICAS
DE AVALIAÇÃO DE
REQUALIFICAÇÃO
URBANA NO
DISTRITO FEDERAL**

**Viva W3, boas práticas de avaliação
de requalificação urbana
no Distrito Federal**

Brasília-DF, setembro de 2022

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

Governador

Celina Leão

Vice-Governadora

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAD**

Ney Ferraz Júnior

Secretário

**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA
DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF Codeplan**

Manoel Clementino Barros Neto

Diretor-Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

EQUIPE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS AMBIENTAIS E TERRITORIAIS - DEPAT

- Renata Florentino de Faria Santos - Diretora

Coordenação de Estudos Territoriais - COET/DEPAT

- Cecília de Faria Sampaio (até janeiro/2023) - Coordenadora

Elaboração do estudo

Autoria:

- Cecília de Faria Sampaio (até janeiro/2023) - Coordenadora

Coautoria:

- Renata Florentino de Faria Santos - Diretora
- Alessandra Analu - Estaticista
- Maria Gabriella Vieira - Estaticista
- Gleicilene Martins - Estagiária

Revisão Técnica

- Larissa Carvalho de Carvalho - Assessora

Revisão e copidesque

Heloísa Herdy - Ascom

Editoração Eletrônica

Maurício Suda - Ascom

RESUMO

Em junho de 2020, em meio à pandemia da Covid-19, o Governo do Distrito Federal - GDF decretou o fechamento da Avenida W3 sul, entre as Quadras 503/703 e 514/714, para o lazer da população aos domingos e feriados, juntamente com o Eixão do Lazer (outra via que é fechada pelo mesmo motivo). A Secretaria de Governo solicitou à Codeplan pesquisas de percepção com a população residente na Asa Sul, por meio de consulta telefônica, assim como pesquisa presencial, com os usuários em dois domingos distintos, um em outubro de 2020 e outro em junho de 2021. Todas essas avaliações indicaram a aprovação da medida, que apesar de ter sido suspensa na W3 Sul, possibilitou evidências para a reprodução de ações de fechamento de vias para lazer aos domingos e feriados em outras Regiões Administrativas do Distrito Federal. Atualmente, no Distrito Federal é possível que os administradores regionais solicitem a aplicação da medida em alguma via da Administração Regional, por meio de procedimento descrito no Decreto nº 43.485 de 27 de junho de 2022.

Palavras-chave: Lazer; fechamento de avenida; pesquisa.

SUMÁRIO

RESUMO

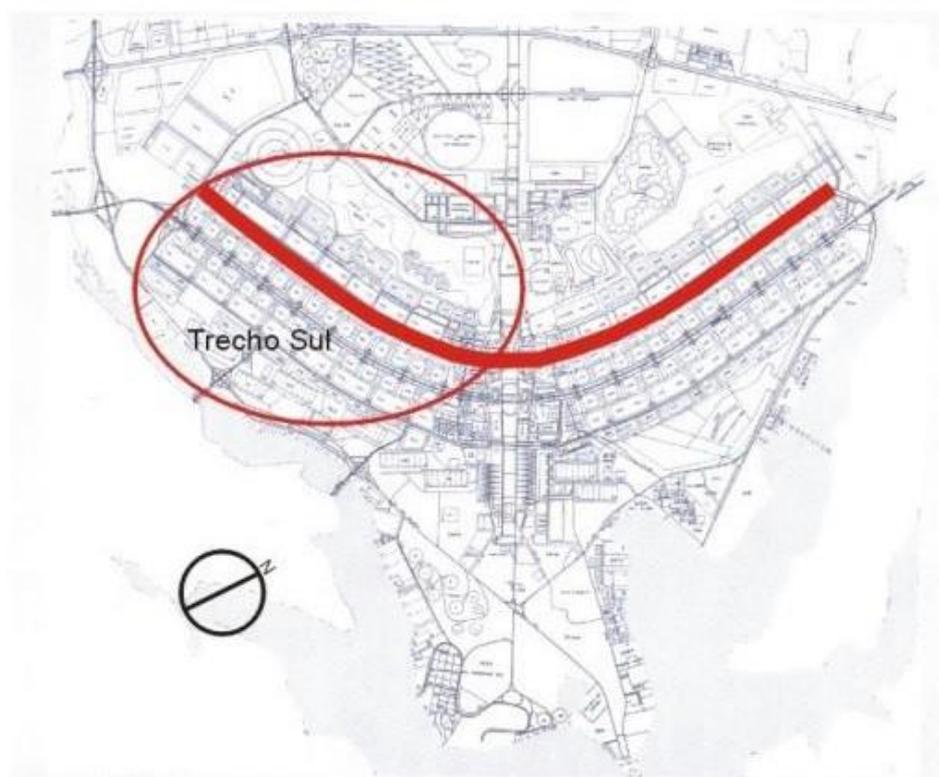
1. A AVENIDA W3 E SEU CONTEXTO ATUAL	9
2. CONTEXTO SOBRE O FECHAMENTO PARA VEÍCULOS DA AVENIDA W3 SUL, AOS DOMINGOS E FERIADOS	12
3. METODOLOGIA - AMOSTRA	15
3.1. Fase 1 - Pesquisa via Central Telefônica 156	15
3.2. Fase 2 e 3 (mesma metodologia).....	15
3.2.1. Amostra	15
3.3. Fase 4 - Avaliação com comerciantes do local	17
4. ESTUDO EMPÍRICO.....	18
4.1. Coleta dos dados Fase 1	18
4.2. Coleta dos dados Fase 2	19
4.3. Coleta dos dados Fase 3	19
5. CORRESPONDÊNCIAS	20
5.1. Resultados - Fase 1.....	20
5.1.1. Características dos moradores entrevistados da Asa Sul.....	20
5.1.2. Hábitos dos moradores entrevistados da Asa Sul	22
5.1.3. Avaliação da iniciativa	23
5.2. Resultados - Fase 2.....	28
5.2.1. Características dos frequentadores.....	29
5.2.2. Hábitos dos frequentadores	31
5.2.3. Avaliação da iniciativa	32
5.3. Resultados - Fase 3.....	36
5.3.1. Características dos frequentadores - 20/6/2021	36
5.3.2. Avaliação da iniciativa	37
6. DISCUSSÃO	40
7. CONCLUSÕES	41
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42

1. A AVENIDA W3 E SEU CONTEXTO ATUAL

A Avenida W3 é um dos eixos estruturadores da RA I - Plano Piloto, que atravessa Brasília de norte a sul, com uma extensão total de cerca de 12 quilômetros. Conforme mencionado no item 16 do Relatório de Lúcio Costa para o Concurso Nacional do Plano Piloto da Nova Capital do Brasil, sua concepção inicialmente a definia como uma via de serviço, que era um dos limites, no lado oeste, da área urbana projetada do Plano Piloto de Brasília:

(...). Ao fundo das quadras estende-se a via de serviço para o tráfego de caminhões, destinando-se ao longo dela a frente oposta às quadras à instalação de garagens, oficinas, depósitos de comércio em grosso, etc., e reservando-se uma faixa de terreno, equivalente a uma terceira ordem de quadras, para floricultura, horta e pomar. (...).

Figura 1 - Localização da Avenida W3 Sul no Plano Piloto

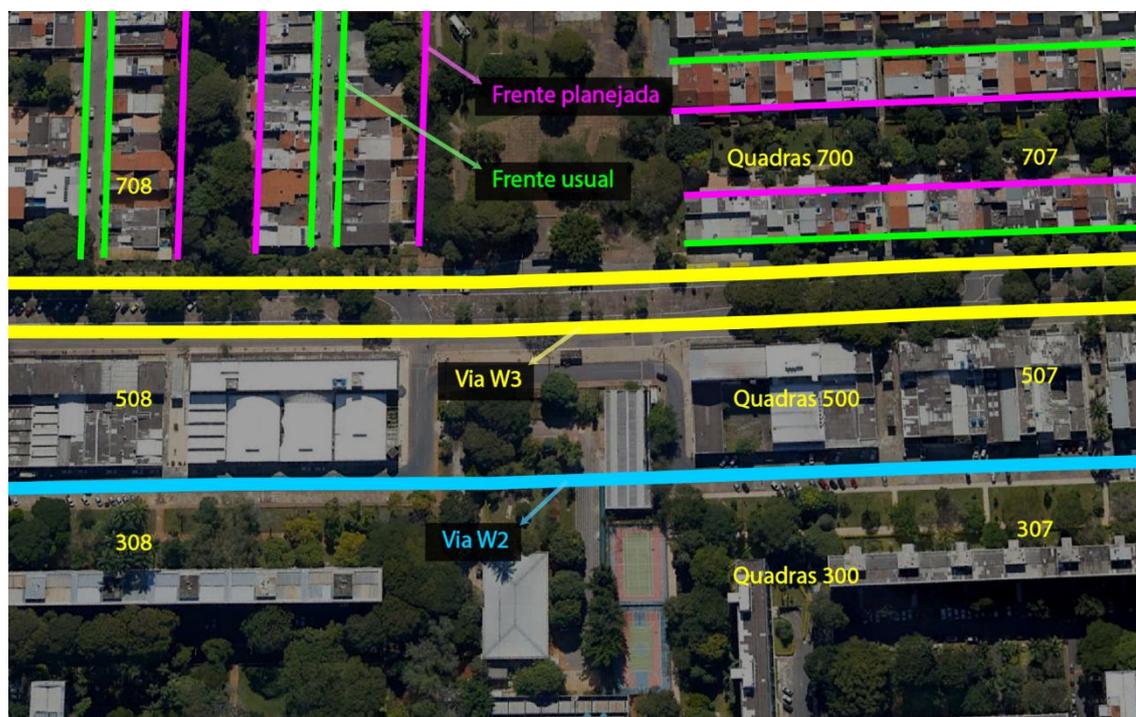


Fonte: Brandão, 2009

O intuito era ter garagens, oficinas e depósitos instalados na faixa das Quadras 500 com a frente voltada para a via W2, em frente às Quadras 300, e teriam como finalidade abastecer os comércios locais das superquadras, enquanto na faixa das Quadras 700, seriam localizadas as hortas e pomares (BRANDÃO, 2009). Entretanto, a proposta original não foi implementada e o comércio instalado na Quadras 500, desde seu início, teve as frentes dos estabelecimentos voltadas para a W3. As Quadras 700, que teriam casas com frentes para os seus pomares centrais, também tiveram seu acesso principal consolidado

pelas garagens voltadas para a Avenida W3, ou as demais vias de acesso das Quadras 700.

Figura 2 - Relação entre as quadras e vias W2 Sul e W3 Sul



Fonte: Google Earth
Elaboração: As Autoras.

O seu auge comercial ocorreu entre os anos 1960 e 1980, quando a região atravessada pela W3 Sul era considerada glamourosa e movimentada, cuja pujança sociocultural conferia à região uma dinâmica própria e um pólo de atração ao comércio.

No final dos anos 1970 ocorreu a consolidação dos comércios locais do sentido Leste-Oeste e continuaram a se fortalecer na década de 1980. Nas décadas de 1980 e 1990 se inicia em Brasília o surgimento de shoppings centers e hipermercados, alguns no próprio Plano Piloto, outros em pontos mais afastados. Várias das características originais da W3 implicaram a impossibilidade da avenida concorrer em igualdade de condições com esses equipamentos. Assim, com o passar do tempo e criação de outros centros comerciais, como o Conjunto Nacional e a consolidação dos comércios locais, a W3 foi perdendo sua importância como o espaço mais frequentado de Brasília (ROCCI, 2017, p.79).

A inauguração de diversos centros comerciais, que prometiam segurança e infraestrutura modernizada aos lojistas e clientes, acentuou o declínio na W3 Sul e proporcionou uma dispersão das atividades comerciais pelo Plano Piloto.

Em 11 de junho de 2020, o Decreto nº 40.877 possibilitou o uso de parte da Avenida W3 Sul para lazer e esporte pela população aos domingos e feriados. Foi uma iniciativa de incentivo à utilização do espaço por parte da população, para além dos automóveis e ônibus que dominavam a via no dia a dia, em um momento de grandes desafios para nossa sociedade, devido à pandemia mundial do coronavírus. A W3 Sul foi então fechada para o trânsito de veículos e ônibus das 6h às 17h, aos domingos e feriados, entre as Quadras 503/703 e 515/715, para que a população usufruísse desse espaço público para praticar esportes e lazer ao ar livre.

Com o objetivo de possibilitar a avaliação da iniciativa de uso da via exclusiva para pedestres e ciclistas na W3 Sul, a Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal (SEGOV) buscou o apoio, na época, da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), atual Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF Codeplan), para a realização de pesquisa, conforme metodologia que será detalhada à frente.

2. CONTEXTO SOBRE O FECHAMENTO PARA VEÍCULOS DA AVENIDA W3 SUL, AOS DOMINGOS E FERIADOS

Em março de 2020 foi diagnosticado o primeiro caso de Covid-19¹ em Brasília, consolidando no Distrito Federal a instalação da pandemia, conforme classificação da Organização Mundial de Saúde (OMS). Conseqüentemente com a política do distanciamento social por meses, grande parte da população se viu obrigada a se adaptar e desenvolver suas atividades e relações cotidianas em casa. Assim, a dinâmica social a qual estava acostumada foi transformada radicalmente em questão de dias, trocada pelo que se chamava de "novo normal".

Em meio a essa nova realidade mundial, o espaço público foi ressignificado e revalorizado. Diversos grupos coletivos se mobilizaram para a apropriação desses espaços muitas vezes esquecidos e a procura por áreas abertas se tornou mais evidente com o aumento de sua utilização para a socialização, prática de exercícios e recreação.

Esse contexto gerou novas políticas públicas de revitalização e ressignificação desses espaços, como ampliação de calçadas, abertura de ruas para circulação de pedestres, criação e ampliação de ciclovias, entre outras medidas que buscavam melhorar a qualidade de vida das pessoas no meio urbano (AGOPYAN, 2020).

Figura 3 - Eixão do lazer



Fonte: Joel Rodrigues/Agência Brasília

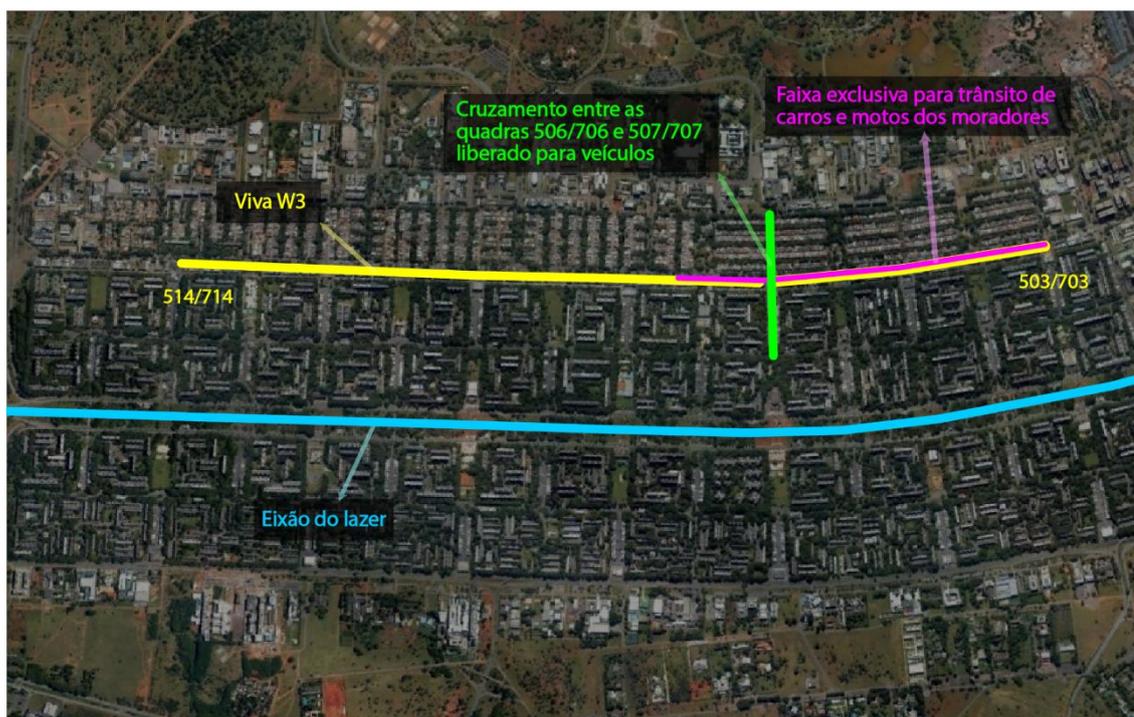
¹ A Covid-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus (Sars-CoV-2).

Em Brasília, desde 1991, o Eixo Rodoviário DF-002 - Eixão, como é conhecido – é fechado para os carros aos domingos e feriados, sendo utilizado pela população como um grande centro de lazer. As seis faixas e a pista central transformam-se em uma área de convivência para a população com diversas atrações e vendedores ambulantes espalhados ao longo dos 13 km (CORREIO BRAZILIENSE, 2017). O Eixão do Lazer foi suspenso em março de 2020, devido à pandemia do Coronavírus, em observância a necessidade de distanciamento social.

O Decreto nº 40.877, de 9 de junho de 2020, determinou novamente o fechamento do Eixão para veículos e adicionou também o fechamento da via W3 Sul para veículos aos domingos e feriados, das 6h às 18h, permitindo o uso desse espaço como uma opção para práticas de lazer e esporte ao ar livre, em época de muitas restrições, mas proibindo atividades que gerassem aglomeração e a comercialização de produtos por vendedores ambulantes.

Conforme a Figura 4, as rotas de transporte coletivo foram transferidas para as vias W4 e W5 Sul durante o fechamento. Entre as Quadras 703 e 707 Sul, foi criada uma faixa exclusiva para o trânsito de carros e motos, para atender pessoas que moram na região com as garagens voltadas para a W3 Sul, e para as quadras 708 a 715 Sul, cujas entradas e saídas de veículos ficam nas áreas internas das quadras (CORREIO BRAZILIENSE, 2020).

Figura 4 - Área de fechamento da W3 Sul



Fonte: Google Earth
Elaboração: As autoras.

O Decreto nº 42.756, de 1º de dezembro de 2021, revogou posteriormente a proibição de aglomerações e encerrou a *W3 do Lazer*, dividindo opiniões entre os comerciantes da avenida. Uma parte alegava que o fechamento para veículos trouxe prejuízos não só ao comércio imediatamente próximo, mas também para estabelecimentos como supermercados, restaurantes, bares, lanchonetes e farmácias que funcionam nas Quadras 100, 200 e 300. Outra parte diz que a *W3 do Lazer* transformou os domingos e os feriados nos melhores dias de vendas, pois, quando se iniciou o fechamento, passou a existir uma circulação maior de pedestres, de pessoas e de famílias e justamente por esse

novo movimento, alguns comerciantes foram atraídos para a região, os quais ficaram desapontados com a decisão de encerramento do projeto.

Figura 5 - Viva W3



Fonte: Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília

Figura 6 - Viva W3



Fonte: Joel Rodrigues/Agência Brasília

3. METODOLOGIA - AMOSTRA

Para a avaliação da iniciativa de fechamento da Avenida W3 Sul aos veículos, foi proposta a pesquisa conforme as seguintes fases:

Quadro 1 - Fases da Pesquisa de avaliação (Fonte: elaborado pelas autoras).

Fases da Avaliação da Viva W3	Status
Avaliação com moradores da Asa Sul por meio da Central 156	Concluído
Avaliação com frequentadores com aplicação de questionário in loco	Concluído
Avaliação com frequentadores com aplicação de questionário in loco, 1 ano após decreto de início da medida.	Concluído
Avaliação com comerciantes do local	Planejado, porém não realizado

3.1. Fase 1 - Pesquisa via Central Telefônica 156

A Fase 1 foi uma de avaliação com moradores da Asa Sul, via Central Telefônica 156. Tendo como base a relação de condutores habilitados no Detran DF, que representa um universo de 1.335.313 cadastros, foi extraída uma amostra de 25.000 números de telefone de pessoas com endereço declarado da Asa Sul. A Central Telefônica-156 realizou a tentativa de contato três vezes antes de descartar o número e, o período de coleta, foi entre 26 de agosto e 30 de setembro de 2020.

Assim, do total dos 25.000 registros amostrados, 6.818 números telefônicos (6.679 números distintos) atenderam às ligações, dos quais 49,05% aceitaram participar da pesquisa, somando 3.343 questionários válidos. A duração média das ligações foi de 1 minuto e 46 segundos.

3.2. Fase 2 e 3 (mesma metodologia)

3.2.1. Amostra

No caso da pesquisa de percepção da abertura da W3 Sul para frequentadores, o que se observou é que pessoas circulavam em uma via cujo tráfego variava dependendo do dia e do horário de verificação. Ou seja, não existia um cadastro que permitisse fazer uma amostra probabilística. Nesse caso, a única informação que estava disponível era a estimativa de frequentadores em um certo dia. Em resumo, é possível afirmar que se trata de uma pesquisa com frequentadores de uma via (dividida em quadras) que tem como um de seus objetivos, justamente, identificar características desses frequentadores e conhecer a percepção sobre a iniciativa.

Não havendo garantia de que um indivíduo tenha chance de ser incluído na amostra, a amostragem não probabilística é a forma correta para coletar uma informação. Nesse contexto, os resultados obtidos podem traçar afirmações descritivas sobre a amostra.

Apesar de ser um tipo de amostragem mais simples, requer esforço para que os indivíduos coletados sejam um retrato do todo. Portanto, para suprir todos os aspectos pontuados, o melhor tipo de amostragem não probabilística a ser utilizado foi a amostragem por cotas.

A amostragem por cotas (ou quotas) é o tipo de trabalho não probabilístico mais sistematizado. Estabelecido um tamanho amostral, determinam-se proporções de classes que representam a população (com base em algum perfil populacional). Da amostra estabelecida, dividem-se as unidades em cotas em proporções iguais às estabelecidas nas classes populacionais.

Para tipos de amostragem não probabilística, não existem fórmulas para definição do tamanho amostral. No entanto, para que seja possível ter um valor como ponto de partida para definição do trabalho, é possível calcular um tamanho amostral com base em uma amostragem probabilística considerando o tamanho populacional (estimativa do número de frequentadores em determinado dia e horário). O tamanho amostral obtido por meio da fórmula:

$$n = \frac{N \cdot \frac{1}{E_0^2}}{N + \frac{1}{E_0^2}}$$

com E_0 sendo o erro amostral tolerável e N , o tamanho da população, foi utilizado para nortear a decisão sobre o número de entrevistas a serem realizadas (BOLFARINE; BUSSAB, 2005). A partir dessa definição, foi necessária análise mais aprofundada de viabilidade, considerando a quantidade de entrevistadores, tempo para coleta dos dados, entre outros aspectos que possam interferir na realização das entrevistas.

Considerando a estimativa apresentada pela SEGOV de 500 frequentadores por hora na W3 nos horários de maior movimentação, foram calculados os tamanhos amostrais apresentados no Quadro 2. Com a informação da quantidade de colaboradores que fariam parte da equipe de coleta e do tempo disponível, foi calculada uma estimativa da quantidade de questionários que cada colaborador preencheria e chegou-se a um tamanho amostral de no mínimo 200 questionários válidos ao fim da pesquisa.

Quadro 2 - Tamanho amostral para tomada de decisão sobre amostra de frequentadores

Erro amostral	Tamanho da amostra
5%	223
6%	179
7%	145
8%	120
9%	100
10%	84

Fonte: As autoras

Respeitando o tipo de amostragem escolhida, foram definidas cotas (perfis) de sexo e idade, tendo como base estimativas da população obtidas por meio da última edição da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) em 2018. Os perfis utilizados para nortear a coleta dos dados são apresentados no Quadro 3. Os percentuais apresentados para cada perfil foram utilizados para que a amostra tivesse percentuais bem próximos da população segundo sexo e idade.

Quadro 3 - Perfis de sexo e idade para nortear a coleta dos dados

Sexo	Idade	Percentual amostral	Tamanho amostral
Homem	16 a 24 anos	9,60%	20
	25 a 39 anos	16,47%	32
	40 a 65 anos	17,17%	34
	65 anos ou mais	3,65%	8
	Total	46,89%	94
Mulher	16 a 24 anos	9,64%	20
	25 a 39 anos	18,05%	36
	40 a 65 anos	20,22%	40
	65 anos ou mais	5,20%	10
	Total	53,11%	106

Fonte: As autoras

3.3. Fase 4 - Avaliação com comerciantes do local

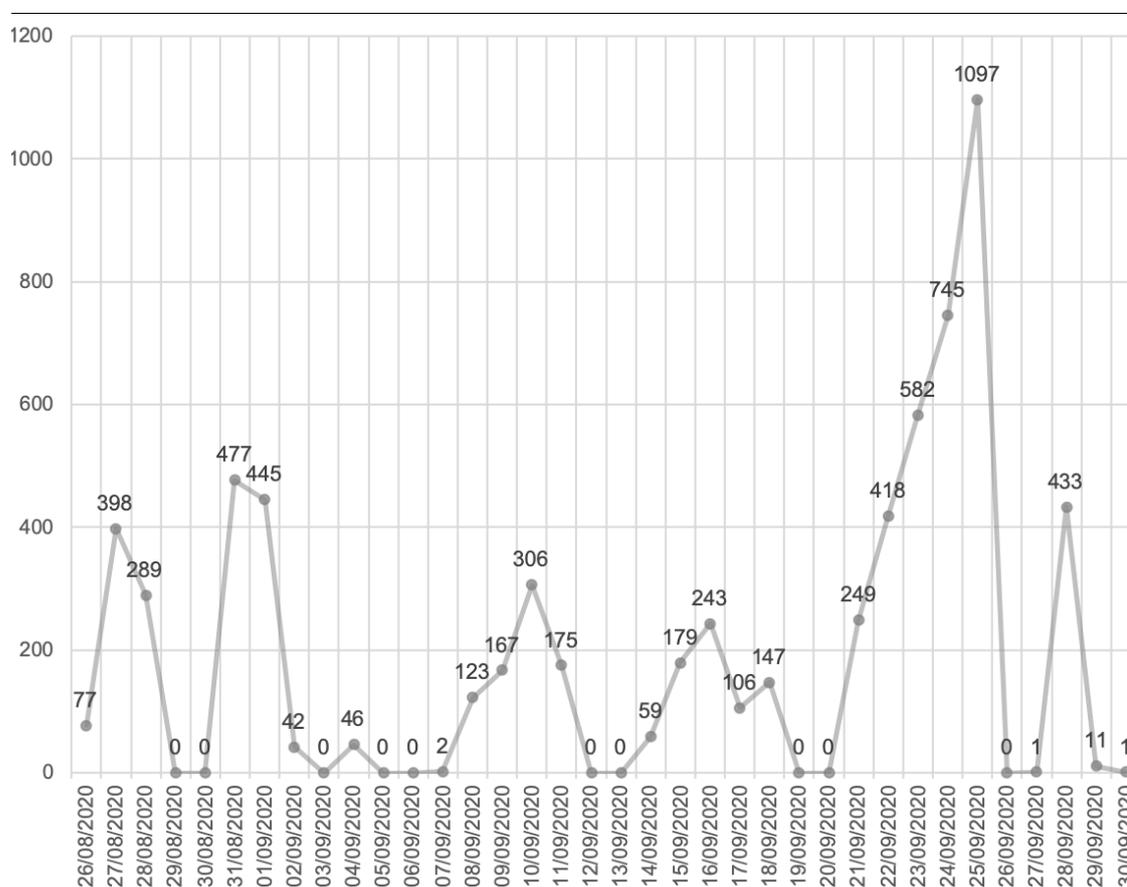
Na Fase 4, a equipe técnica da Codeplan elaborou uma amostra, tendo como base os endereços comerciais da antiga Companhia Energética de Brasília (CEB), com representatividade do tipo de comércio conforme padrão de consumo de energia e verificação de endereços comerciais, para busca ativa dos responsáveis pela realização da entrevista. A pesquisa seria aplicada por colaboradores da Secretaria de Governo, que foram treinados para aplicação de entrevistas pela equipe da Codeplan, assim como nas fases anteriores. Entretanto, essa etapa da pesquisa não foi realizada por questões de saúde coletiva devido a uma nova onda da Covid-19, que se iniciou justamente quando essa fase da pesquisa seria realizada. Assim, houve a suspensão da realização da Etapa 4.

4. ESTUDO EMPÍRICO

4.1. Coleta dos dados Fase 1

As ligações foram realizadas entre as segundas e sextas-feiras² e o número de contatos realizados por dia variou entre 0 e 1.097, indicando média de 189 ao longo de todo o período. A forte variação do número de contatos diários ocorreu por se tratar de um serviço que é encaixado, conforme disponibilidade, aos demais serviços receptivos prestados pela Central. Dessa forma, quando há maior necessidade de alocar os atendentes nos serviços receptivos, ocorre, em compensação, menor quantidade de entrevistas ativas.

Figura 7 - Novos contatos diários, Pesquisa Telefônica W3 Sul, Distrito Federal, 2020



Fonte: Central de Atendimento - 156

Quanto à expansão da amostra, a orientação do Núcleo de Estatística da Codeplan foi de que fosse conduzida com uma amostra não probabilística, pois o tamanho amostral e a proporcionalidade também foram afetados pelos problemas de captação.

² A interpretação do contato realizado no domingo 27/9, foi entendida como caso isolado derivado de possível falha de preenchimento.

O arquivo encaminhado para a construção do relatório final, com a aplicação dos tratamentos devidos, conta com 1.251 observações (telefones únicos), das quais 1.095 responderam até a última questão, registrando uma taxa de conclusão de 87,5%, ou de forma complementar, 12,5% de desistência.

4.2. Coleta dos dados Fase 2

A pesquisa foi planejada para acontecer no dia 4 de outubro de 2020 de 8h às 17h em dois turnos, pela manhã das 8h às 12h30 e, à tarde das 12h30 às 17h. E no dia 11 de outubro de 2020 de 8h às 12h30. Para isso, foi realizado um treinamento por videoconferência com os colaboradores (responsáveis por aplicar a pesquisa) na sexta-feira anterior, dia 2 de outubro de 2020. Todas as orientações sobre conduta, perfis amostrais e preenchimento do questionário foram repassadas aos colaboradores no treinamento.

Em um primeiro momento foi explanado um resumo sobre os objetivos e das circunstâncias da pesquisa, além da apresentação das condutas necessárias para o bom andamento das entrevistas. Em especial, deu-se destaque à observação das medidas de segurança contra a Covid-19. O segundo momento do treinamento, contou com a apresentação da importância da construção da amostra e dos perfis (ou quotas) de sexo e idade que cada colaborador deveria entrevistar. Além disso, foi apresentada a plataforma *QuestionPro*, utilizada para realização das entrevistas, e o questionário, completamente lido para os colaboradores. Também, nessa ocasião todos os questionamentos dos colaboradores foram respondidos e disponibilizou-se um meio de comunicação para solucionar erros e dúvidas sobre a pesquisa.

Inicialmente, os colaboradores foram divididos em duplas para realizar as entrevistas e se direcionaram para diferentes pontos da Avenida W3 Sul, entre as Quadras 503/703 e 515/715. A partir da demanda dos entrevistados, essas duplas se desfizeram ao longo da realização das entrevistas, para melhor cobertura da população frequentadora do local. Destaca-se que foi de extrema importância o acompanhamento do entrevistado ao longo do seu percurso. Ou seja, os colaboradores não ficaram parados em um local específico, pois eles se deslocavam junto com o entrevistado. Essa ação ajudou na aleatorização na coleta da amostra, visto que as entrevistas realmente foram realizadas em diversos pontos da Avenida W3 Sul.

É importante destacar a contribuição dos colaboradores envolvidos. As condutas observadas por eles, fizeram com que um número muito pequeno de questionários fosse declarado inválido. Além disso, a disponibilização de um canal de comunicação no dia da aplicação da pesquisa, fez com que erros de preenchimento fossem corrigidos minutos após o término do questionário.

4.3. Coleta dos dados Fase 3

Foi replicada a metodologia da Fase 2 (dois), porém um ano após o decreto que instituiu o *Viva W3*, ou seja, no dia 20 de junho de 2021.

5. CORRESPONDÊNCIAS

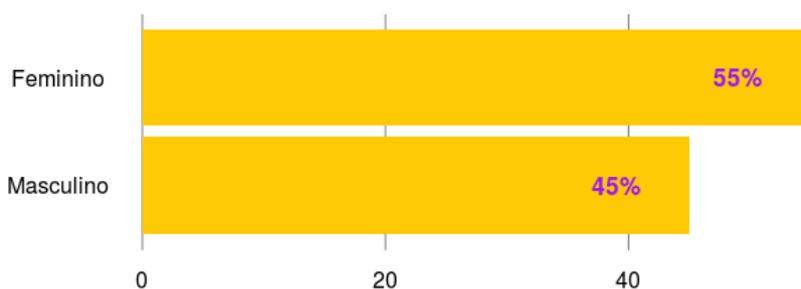
5.1. Resultados - Fase 1

Considerando a amostra da pesquisa e o tratamento aplicado aos dados coletados, foi feito um diagnóstico da percepção dos moradores da Asa Sul. Neste item, serão apresentados os dados em uma análise exploratória para caracterizar os moradores da Asa Sul entrevistados via central telefônica 156, entre os dias 26 de agosto e 30 de setembro de 2020.

5.1.1. Características dos moradores entrevistados da Asa Sul

Para efeito desta análise, foram consideradas as 1.251 entrevistas realizadas com moradores da Asa Sul. De acordo com a Figura 8, foram entrevistadas 688 mulheres (55%) e 563 homens (45%).

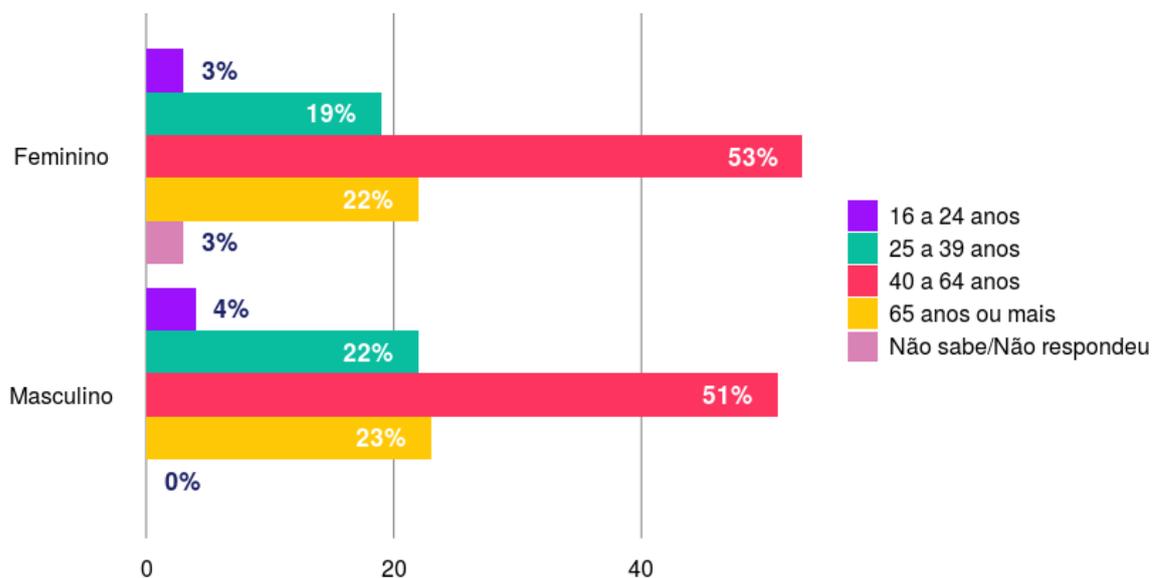
Figura 8 - Percentual de moradores segundo o sexo. Asa Sul, Distrito Federal



Fonte: Central de Atendimento - 156
Elaboração: As Autoras.

A idade dos moradores da Asa Sul entrevistados variou de 18 a 90 anos, sendo em média 52 anos. A idade que mais ocorreu foi 60 anos. Ao analisar sexo e idade (Figura 9), percebeu-se que, para as moradoras do sexo feminino, 3% das entrevistas foram realizadas com mulheres de 16 a 24 anos, 19% de 25 a 39 anos, 53% de 40 a 64 anos e 22% de 65 anos ou mais. Para o sexo masculino, 4% das entrevistas foram realizadas com homens de 16 a 24 anos, 22% de 25 a 39 anos, 51% de 40 a 64 anos e 23% de 65 anos ou mais. Ao verificar as entrevistas segundo faixa de idade, foram entrevistados 3% de moradores da Asa Sul de 16 a 24 anos, 20% de 25 a 39 anos, 52% de 40 a 64 anos e 22% com 65 anos ou mais.

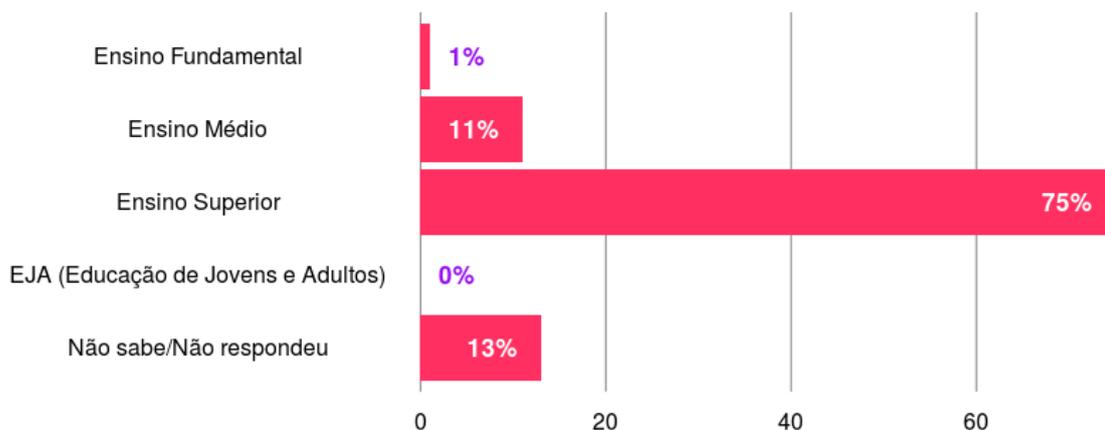
Figura 9 - Percentual de moradores segundo o sexo e faixa de idade. Asa Sul, Distrito Federal



Fonte: Central de Atendimento - 156
 Elaboração: As Autoras.

Também para caracterizar os moradores da Asa Sul, a outra pergunta feita foi sobre o último grau de estudo concluído. Observando a Figura 10, nota-se que a maioria dos entrevistados, cerca de 75%, respondeu ter ensino superior como o último grau de estudo concluído. Um percentual considerável, 13%, não sabia ou preferiu não responder. E 11% respondeu ter ensino médio como último grau de estudo concluído. Nessa pergunta, destaca-se que somente 9% das pessoas que possuem grau de estudo concluído diferente de ensino superior, têm entre 16 e 23 anos.

Figura 10 - Percentual de moradores segundo último grau de estudo concluído. Asa Sul, Distrito Federal

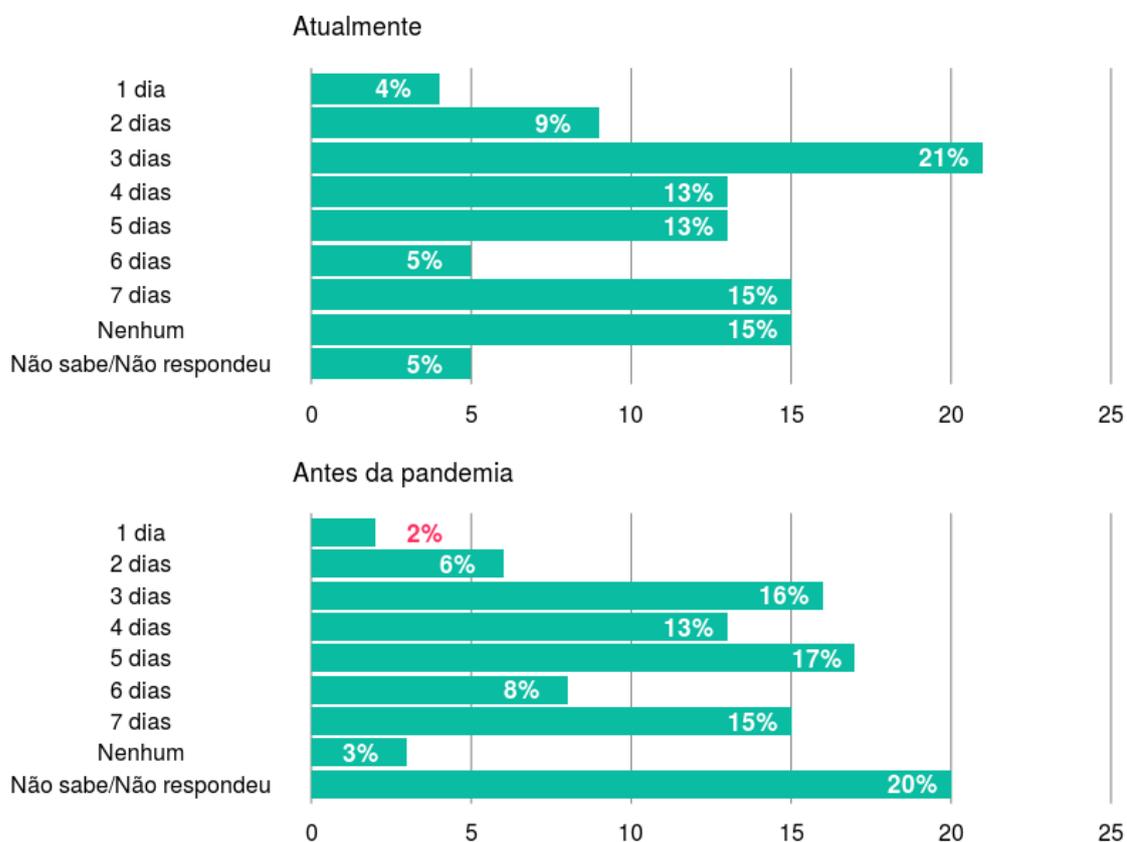


Fonte: Central de Atendimento - 156
 Elaboração: As Autoras.

5.1.2. Hábitos dos moradores entrevistados da Asa Sul

Foram feitas perguntas aos moradores da Asa Sul sobre hábitos, como por exemplo a prática de exercícios físicos. Visto que a pandemia da Covid-19 acarretou algumas mudanças nos hábitos em geral da população, optou-se por perguntar aos entrevistados a frequência da prática de atividade física, contando com o fim de semana, atualmente e antes da pandemia. Por meio da Figura 11, percebe-se que atualmente o maior percentual de entrevistados, 21%, praticam exercício físico 3 dias na semana. Já antes da pandemia, o maior percentual, 17%, dos moradores entrevistados, praticavam atividade 5 dias na semana, destacando o alto percentual, 20%, de resposta não sabem ou preferem não responder. Os entrevistados que não praticavam atividade física somam 15% atualmente e 3% antes da pandemia. É perceptível com esses resultados que a pandemia afetou de forma negativa a frequência da prática de atividade física de moradores da Asa Sul.

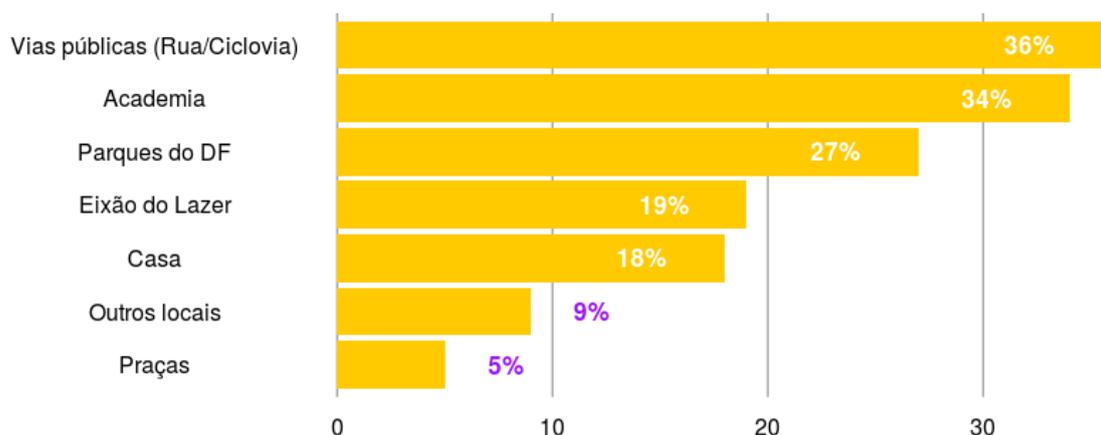
Figura 11 - Percentual de moradores segundo frequência da prática de atividade física. Asa Sul, Distrito Federal



Fonte: Central de Atendimento - 156
Elaboração: As Autoras.

A Figura 12 ilustra as respostas dadas à pergunta sobre o local que costuma praticar atividade física. Percebeu-se que os maiores percentuais foram observados para respostas como vias públicas (rua/ciclovía) e academia, 36% e 34%, respectivamente. Destaca-se também o percentual de 27% dos moradores entrevistados praticarem atividade física em parques do Distrito Federal e 19% no Eixão do Lazer.

Figura 12 - Percentual de moradores segundo local que costuma praticar atividade física. Asa Sul, Distrito Federal - Questão de múltipla escolha

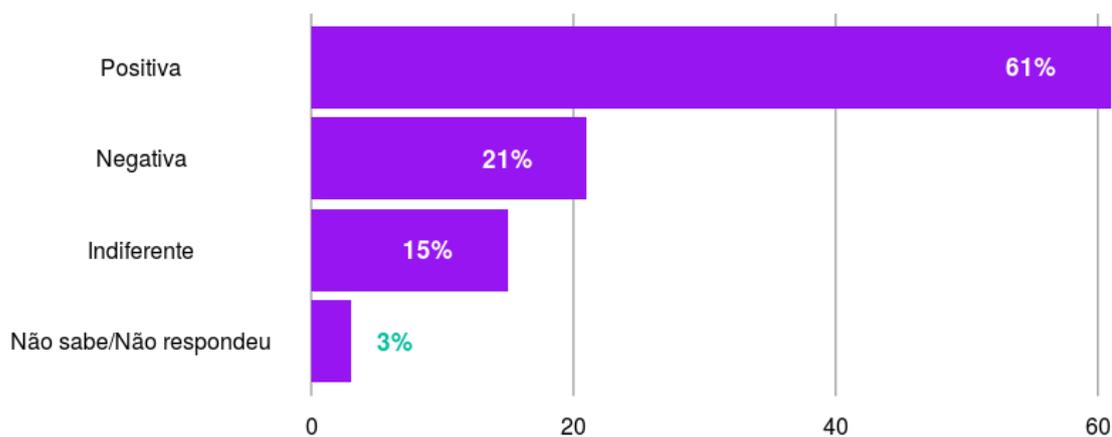


Fonte: Central de Atendimento - 156
Elaboração: As Autoras.

5.1.3. Avaliação da iniciativa

O objetivo principal desta fase da Pesquisa de Avaliação da iniciativa *Viva W3* era saber a opinião dos moradores da Asa Sul sobre a iniciativa de abrir a W3 Sul aos pedestres e ciclistas aos domingos e feriados. Tem-se que 61% dos entrevistados avaliaram positivamente a iniciativa, sendo que 21% disseram ser negativa a iniciativa e 15% mostraram-se indiferentes. Somente 3% não sabiam ou não responderam. A Figura 13 apresenta os percentuais das respostas obtidas na pesquisa.

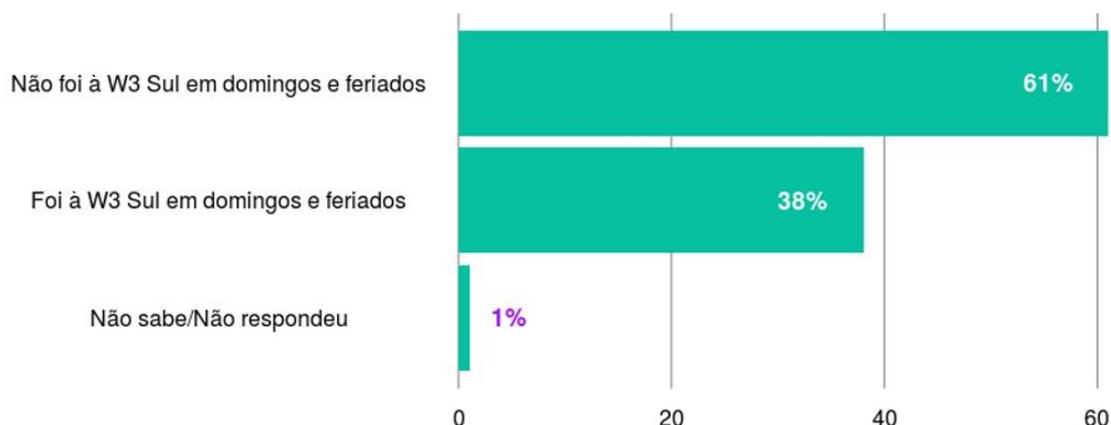
Figura 13 - Percentual de moradores segundo avaliação da iniciativa. Asa Sul, Distrito Federal



Fonte: Central de Atendimento - 156
Elaboração: As Autoras.

Ao analisar a adesão e frequência dos moradores da Asa Sul à iniciativa, questionando sobre a frequência de utilização, percebe-se que 61% dos entrevistados não foram à área de lazer aos domingos e feriados, enquanto 38% responderam ter ido à W3 Sul aberta. Somente 1% não respondeu, conforme a Figura 14.

Figura 14 - Percentual de moradores segundo frequência de utilização da iniciativa. Asa Sul, Distrito Federal



Fonte: Central de Atendimento - 156
Elaboração: As Autoras.

Dentre os entrevistados que responderam ter ido à W3 Sul aberta, 73% avaliaram a iniciativa positivamente, 18% negativamente e 8% foram indiferentes. Já entre os entrevistados que declararam não ter ido à W3 Sul aos domingos e feriados, 54% avaliaram de forma positiva, 24% de forma negativa e 19% foram indiferentes. Os dados percentuais de cada resposta estão apresentados na Figura 15.

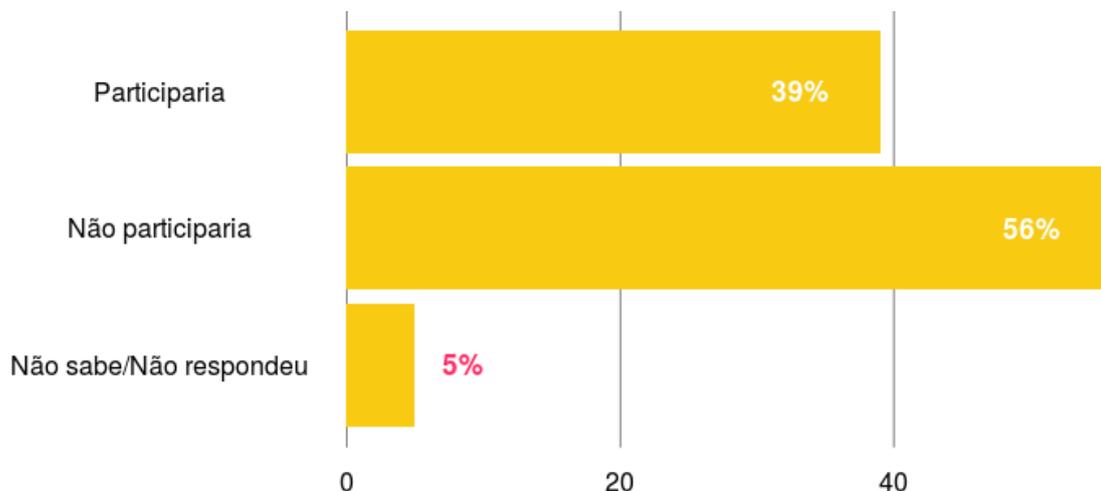
Figura 15 - Percentual de moradores segundo frequência de utilização e avaliação da iniciativa. Asa Sul, Distrito Federal



Fonte: Central de Atendimento - 156
Elaboração: As Autoras.

Considerando que 61% dos entrevistados disseram ainda não ter ido à Avenida W3 Sul aberta (Figura 14), e considerando a situação de pandemia mundial desde março de 2020, na pergunta sobre a possibilidade de participação em eventos abertos na Avenida W3 Sul também em 2020, 39% dos entrevistados responderam que participariam, enquanto 56% responderam que não participariam de eventos naquela via. Os demais 5% não sabiam ou não responderam à pergunta. A Figura 16 apresenta os resultados para essa pergunta.

Figura 16 - Percentual de moradores que não foram à Avenida W3 Sul em domingos e feriados segundo possibilidade de participação em eventos abertos na via em 2020. Asa Sul, Distrito Federal

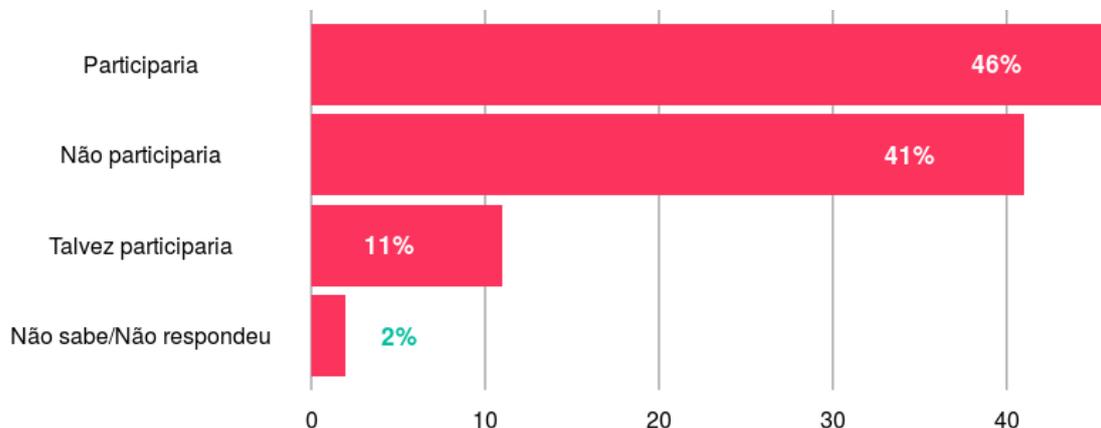


Fonte: Central de Atendimento - 156
Elaboração: As Autoras.

A partir dos questionamentos sobre frequência de utilização da W3 Sul em domingos e feriados e, ainda, sobre possibilidade de participação em eventos abertos na avenida neste ano, chegou-se à conclusão de que aproximadamente 62% dos entrevistados ou já teriam visitado a iniciativa ou teriam a intenção de participar de eventos abertos ainda em 2020.

Também com intuito de entender o impacto da pandemia sobre a possibilidade de participação dos moradores da Asa Sul na W3 Sul aberta, perguntou-se aos entrevistados se eles participariam de eventos aos domingos e feriados se não houvesse a pandemia do coronavírus (Covid-19) (Figura 17). As respostas afirmando que participariam sobem para 46%, enquanto os entrevistados que não participariam de eventos no local são reduzidos a 41%. Dentre os demais, 11% afirmam que talvez participariam e os que não sabiam ou não responderam totalizam 2%.

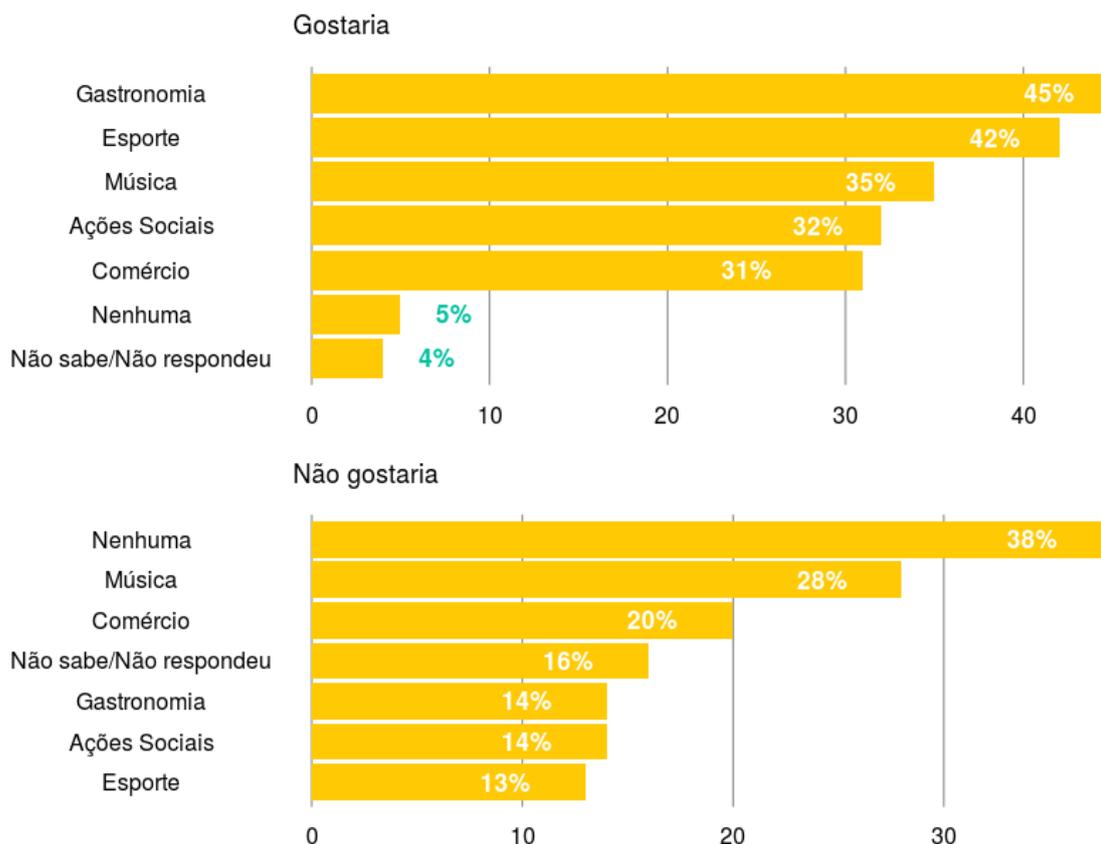
Figura 17 - Percentual de moradores que não foram à Avenida W3 Sul em domingos e feriados segundo possibilidade de participação em eventos abertos na avenida em um cenário sem pandemia. Asa Sul, Distrito Federal



Fonte: Central de Atendimento - 156
Elaboração: As Autoras.

Os moradores entrevistados também foram questionados sobre quais atividades gostariam de ver na W3 Sul aos domingos e feriados e quais não gostariam de ver. A Figura 18 ilustra as respostas para esses dois questionamentos. A atividade mais citada foi gastronomia: cerca de 45% dos entrevistados gostariam que essa atividade fosse levada à avenida. Destaca-se também um percentual alto (42%) de moradores que gostariam de ver esportes na iniciativa. Cerca de 38% dos entrevistados afirmaram não existir nenhuma atividade que não gostariam de assistir na avenida. Por outro lado, 28% deles afirmaram não querer que atividades musicais sejam levadas à Avenida W3 Sul.

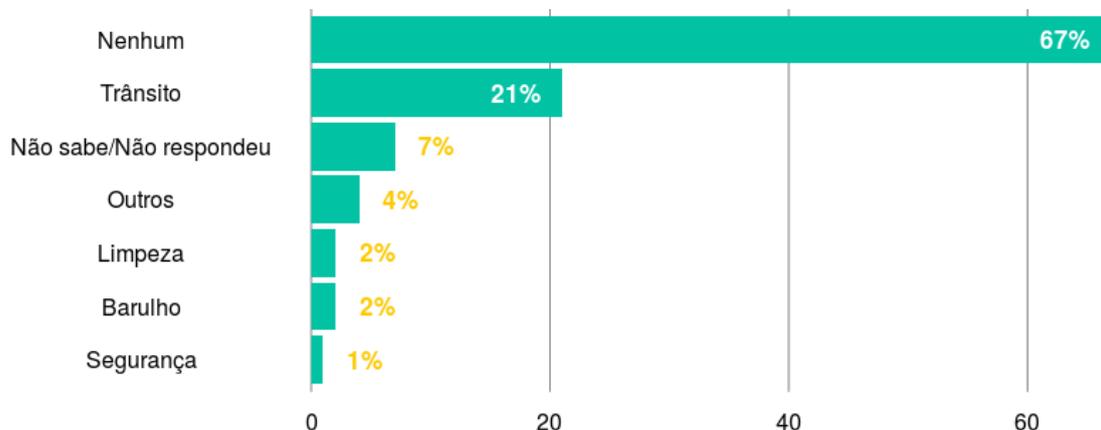
Figura 18 - Percentual de moradores que gostariam ou não gostariam de ver algumas atividades na iniciativa. Asa Sul, Distrito Federal - Questão de múltipla escolha



Fonte: Central de Atendimento - 156
 Elaboração: As Autoras.

A abertura da Avenida W3 Sul para pedestres e ciclistas pode trazer algumas preocupações para a comunidade residente nas imediações. Observando esse aspecto, questionou-se aos entrevistados os problemas relacionados com a abertura da avenida. De acordo com a Figura 19, conclui-se que 67% dos entrevistados não identificaram nenhum problema relacionado com a abertura da W3 Sul aos domingos e feriados e 21% detectaram problemas com o trânsito.

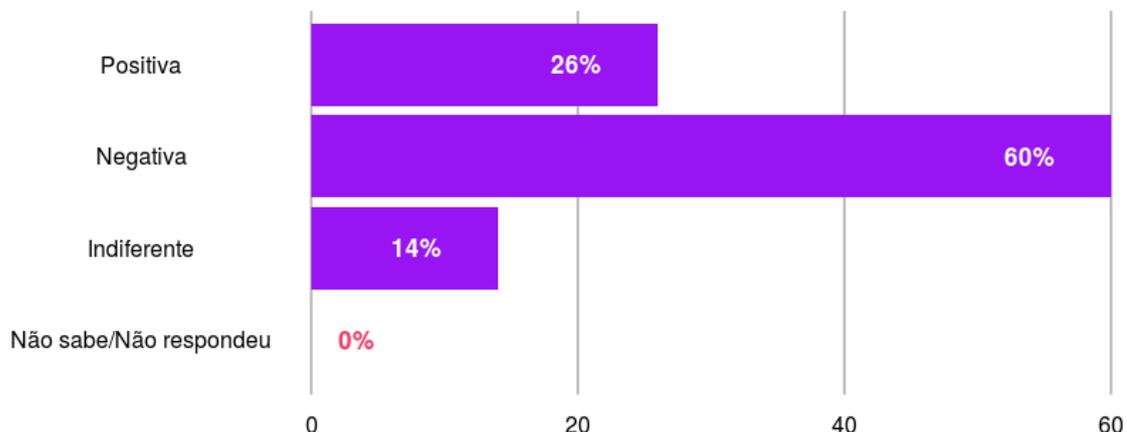
Figura 19 - Percentual de moradores que identificam algum problema com a abertura da avenida. Asa Sul, Distrito Federal - Questão de múltipla escolha Fonte: Central de Atendimento - 156



Fonte: Central de Atendimento - 156
Elaboração: As Autoras.

Outra questão relacionada com os problemas identificados na abertura da avenida diz respeito à avaliação da iniciativa pelos entrevistados que relataram algum problema. A partir da Figura 20, percebe-se que de 308 entrevistas com relato de algum problema com a abertura da W3 Sul, cerca de 60% avaliaram negativamente a proposta.

Figura 20 - Percentual de moradores que identificaram algum problema com a abertura da avenida segundo avaliação da iniciativa. Asa Sul, Distrito Federal

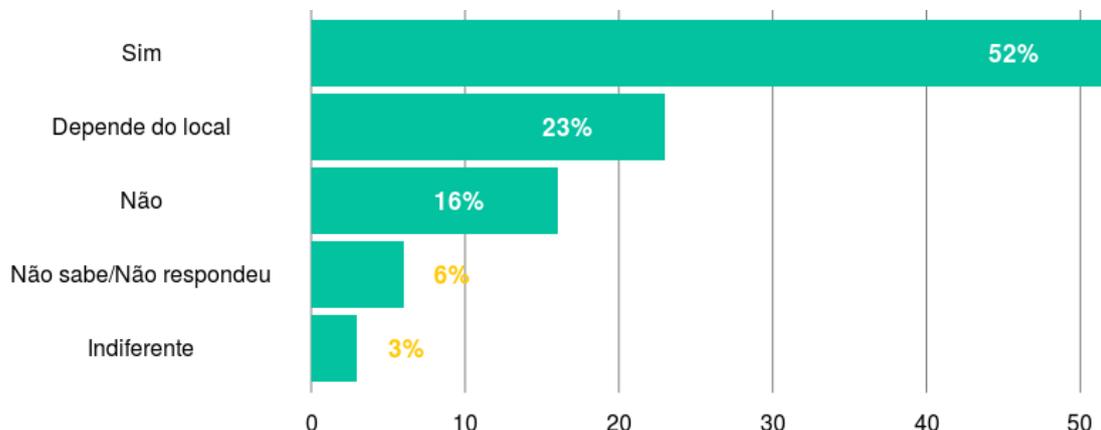


Fonte: Central de Atendimento - 156
Elaboração: As Autoras.

Na Figura 21, são apresentados resultados para a pergunta sobre a opinião em replicar a iniciativa da W3 Sul aberta em outros locais do Distrito Federal. Nota-se que aproximadamente 52% dos entrevistados afirmaram que são favoráveis à replicação da abertura de ruas de lazer em outros locais. Destaca-se também que a opção “Depende do local” apresentou percentual alto, sendo que cerca de 23% dos moradores entrevistados disseram que, dependendo do local, concordariam com a replicação da iniciativa. Entre as pessoas que avaliaram negativamente, 41% afirmaram que não concordam com a replicação. No entanto, um percentual alto, cerca de 34% avaliam negativamente a iniciativa, mas concordam com a replicação, dependendo do local. Os que avaliam a iniciativa negativamente, mas concordam em replicar a iniciativa em outros locais do DF, somam 17%. Por outro lado, entre os entrevistados que avaliaram positivamente a iniciativa,

69% concordaram em replicar a iniciativa em outros locais do Distrito Federal e 20% disseram concordar, dependendo do local.

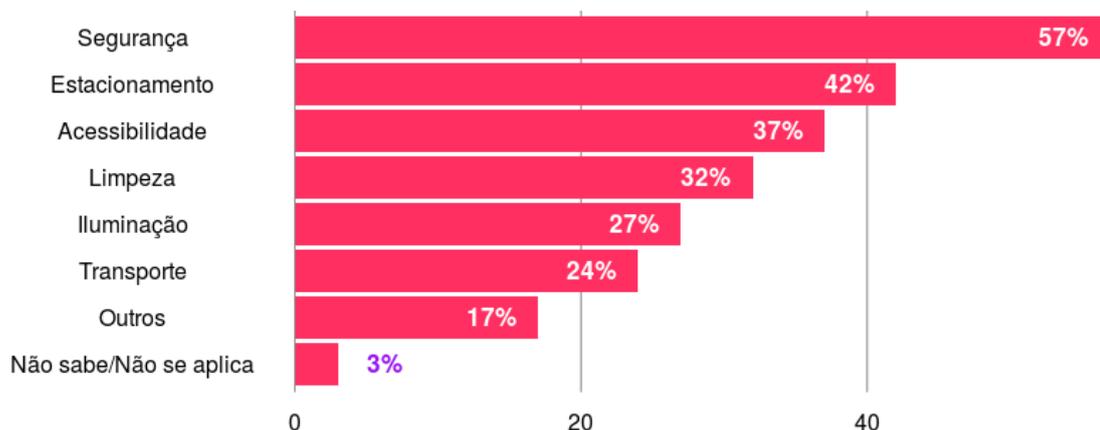
Figura 21 - Percentual de moradores segundo opinião sobre a replicação da iniciativa em outros locais do DF. Asa Sul, Distrito Federal



Fonte: Central de Atendimento - 156
Elaboração: As Autoras.

Por fim, apresenta-se na Figura 22 a opinião dos entrevistados sobre quais devem ser as prioridades para a Avenida W3 Sul ser mais frequentada durante a semana. Todos os aspectos foram mencionados pelos entrevistados, porém “segurança” foi citada por mais da metade, cerca de 57%. As outras categorias ficaram abaixo de 50%, sendo “iluminação” e “transporte” menos relevantes.

Figura 22 - Percentual de moradores que opinam sobre algumas prioridades para a W3 Sul ser mais frequentada durante a semana. Asa Sul, Distrito Federal - Questão de múltipla escolha



Fonte: Central de Atendimento - 156
Elaboração: As Autoras.

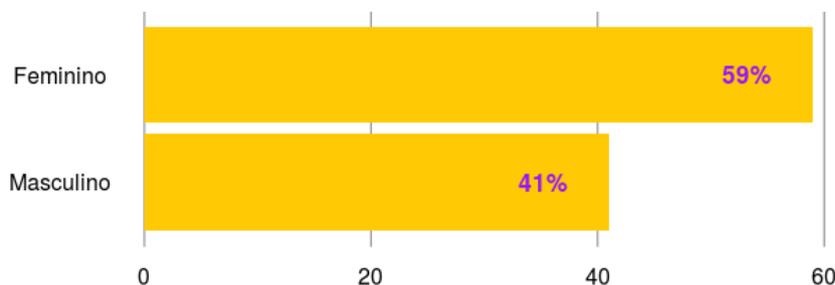
5.2. Resultados - Fase 2

Pela forma como foi desenhada a amostra da pesquisa, a análise que pode ser feita é um diagnóstico da percepção dos frequentadores. A seguir, será apresentada uma análise exploratória dos dados de forma a caracterizar os frequentadores entrevistados ao longo da Avenida W3 Sul nos dias 4 e 11 de outubro de 2020.

5.2.1. Características dos frequentadores

Nos dois dias de realização da coleta dos dados foram entrevistados 208 frequentadores na Avenida W3 Sul. De acordo com o Figura 23, foram abordados 122 mulheres (59%) e 86 homens (41%).

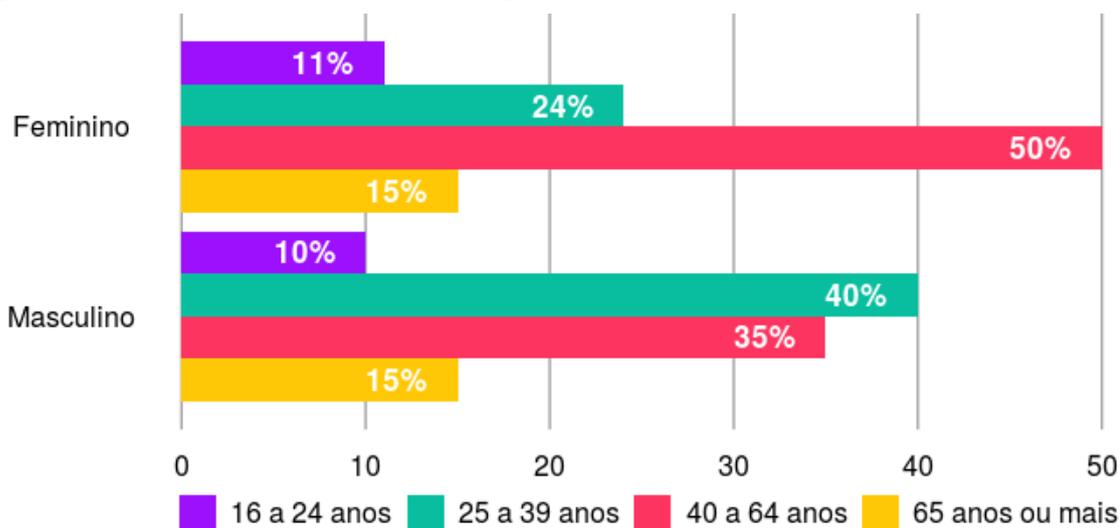
Figura 23 - Percentual de frequentadores segundo sexo. W3 Sul, Distrito Federal



Fonte: Pesquisa presencial 4 e 11/10/2020
Elaboração: As Autoras.

A idade dos frequentadores variou de 17 a 86 anos, sendo em média 45 anos. A idade que mais ocorreu foi 32 anos. Ao analisar sexo e idade (Figura 24), percebeu-se que, para os frequentadores do sexo feminino, 11% das entrevistas foram realizadas com mulheres de 16 a 24 anos, 24% de 25 a 39 anos, 50% de 40 a 64 anos e 15% de 65 anos ou mais. Para o sexo masculino, 10% das entrevistas foram realizadas com homens de 16 a 24 anos, 40% de 25 a 39 anos, 35% de 40 a 64 anos e 15% com homens de 65 anos ou mais. Ao verificar as entrevistas segundo faixa de idade, foram entrevistados 23 frequentadores (11%) de 16 a 24 anos, 63 (30%) de 25 a 39 anos, 91 (44%) de 40 a 64 anos e 31 (15%) com 65 anos ou mais.

Figura 24 - Percentual de frequentadores segundo sexo e faixa de idade. W3 Sul, Distrito Federal



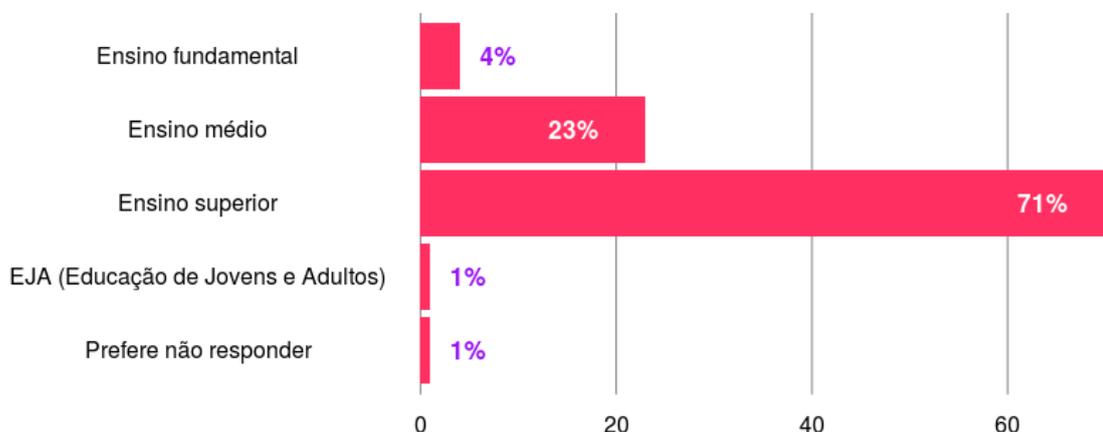
Fonte: Pesquisa presencial 4 e 11/10/2020
Elaboração: As Autoras.

Com relação à pergunta sobre qual Região Administrativa (RA) o entrevistado mora, observou-se que 66% dos entrevistados residiam no Plano Piloto, dos quais 93% na Asa Sul, ou seja, 62% do total de entrevistados moravam na Asa Sul. As outras 21 Regiões Administrativas citadas foram: Cruzeiro, Águas Claras, Sudoeste/Octogonal, Lago Sul,

Guará, Taguatinga, Candangolândia, Sobradinho II, Santa Maria, Recanto das Emas, Paranoá, Jardim Botânico, Itapoã, Ceilândia, Arniqueira, Estrutural/SCIA, Samambaia, Riacho Fundo, Park Way, Núcleo Bandeirante e Lago Norte. Também foi registrada entrevista de frequentador que morava fora do Distrito Federal. Cada uma destas Regiões Administrativas representou entre 1% a 5% das entrevistas.

A outra pergunta feita aos frequentadores da Avenida W3 Sul relacionada ao perfil foi sobre o último grau de estudo concluído. Observando a Figura 25, nota-se que a maioria dos entrevistados, cerca de 71%, respondeu ter ensino superior como o último grau. Um percentual considerável (23%) respondeu ter ensino médio como último grau de estudo concluído. Destaca-se que 22% das pessoas que possuem grau de estudo concluído, diferente do ensino superior, têm entre 16 e 23 anos.

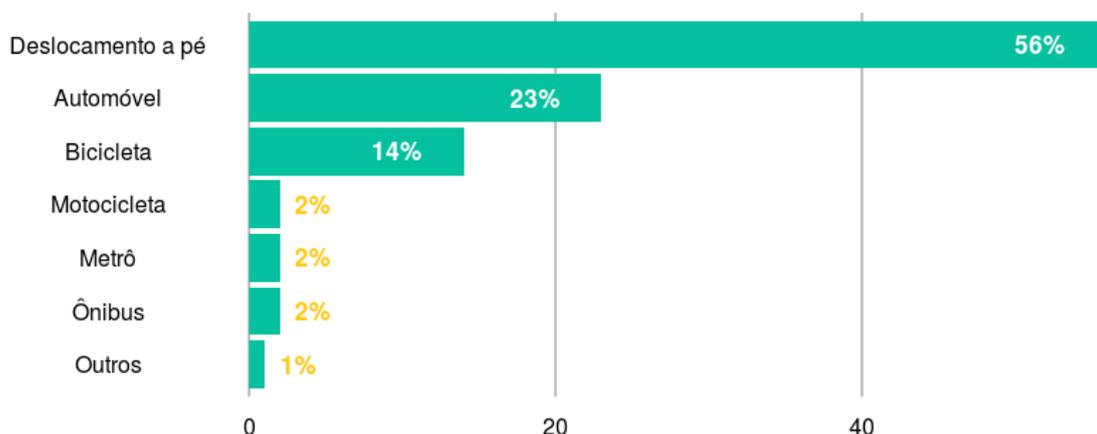
Figura 25 - Percentual de frequentadores segundo último grau de estudo concluído. W3 Sul, Distrito Federal



Fonte: Pesquisa presencial 4 e 11/10/2020
Elaboração: As Autoras.

A outra pergunta de caracterização dos frequentadores foi o modo de deslocamento mais utilizado para ir ao local da iniciativa (Figura 26). Mais da metade dos entrevistados (56%) afirmou deslocar-se a pé para ir à Avenida W3 Sul aos domingos e feriados. O percentual dos que utilizam automóvel e bicicleta também é considerável, 23% e 14%, respectivamente.

Figura 26 - Percentual de frequentadores segundo o modo de deslocamento mais usado para ir ao local da iniciativa. W3 Sul, Distrito Federal

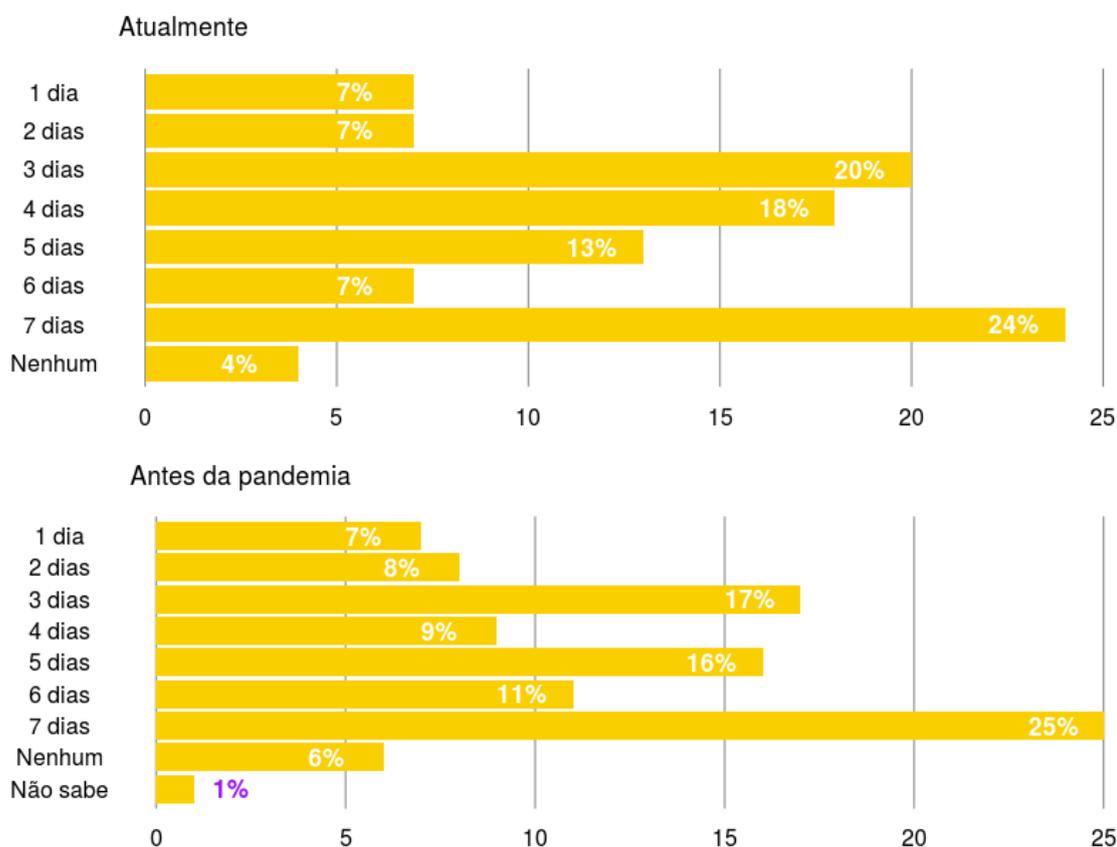


Fonte: Pesquisa presencial 4 e 11/10/2020
Elaboração: As Autoras.

5.2.2. Hábitos dos frequentadores

Foram feitas perguntas aos entrevistados sobre hábitos como a prática de exercícios físicos e atividades realizadas no local. Visto que a pandemia da Covid-19 acarretou algumas mudanças nos hábitos em geral, optou-se por perguntar aos entrevistados a frequência da prática de atividades físicas, contando com fim de semana, atualmente e antes da pandemia. Por meio da Figura 27, percebe-se que nos dois cenários o maior percentual de entrevistados (24% atualmente e 25% antes da pandemia), pratica exercício físico 7 dias na semana. Os frequentadores que não praticavam atividade física somam 4% atualmente e 6% antes da pandemia.

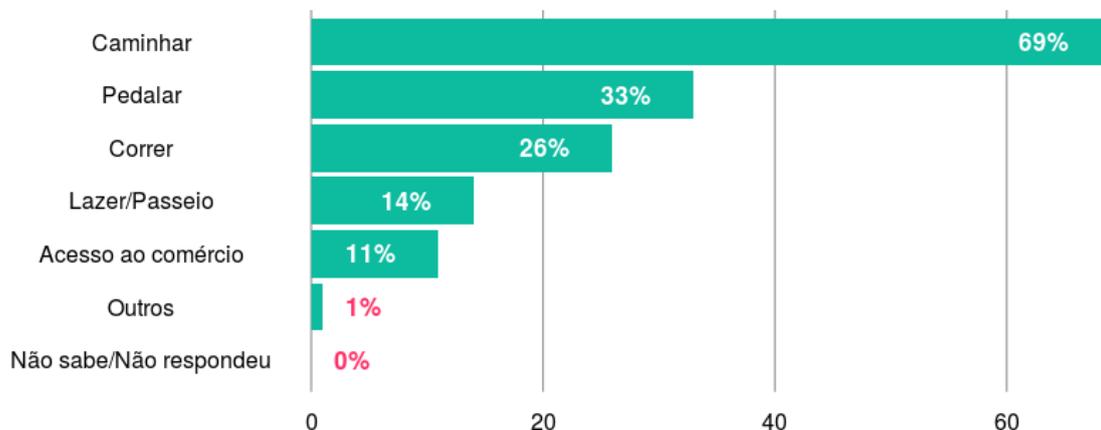
Figura 27 - Percentual de frequentadores segundo frequência da prática de atividade física. W3 Sul, Distrito Federal



Fonte: Pesquisa presencial 4 e 11/10/2020
Elaboração: As Autoras.

Quanto à pergunta sobre qual atividade o entrevistado realiza na Avenida W3 Sul aos domingos e feriados (Figura 28), percebe-se um percentual maior de frequentadores que vão à avenida para caminhar (69%). Também se observa um percentual considerável de entrevistados que responderam ir à Avenida W3 Sul para pedalar e/ou correr, sendo 33% e 26%, respectivamente. Destaca-se também que 11% dos entrevistados declararam usar a W3 Sul nos domingos e feriados para acessar o comércio.

Figura 28 - Percentual de frequentadores que realizam atividades no local. W3 Sul, Distrito Federal - Questão de múltipla escolha

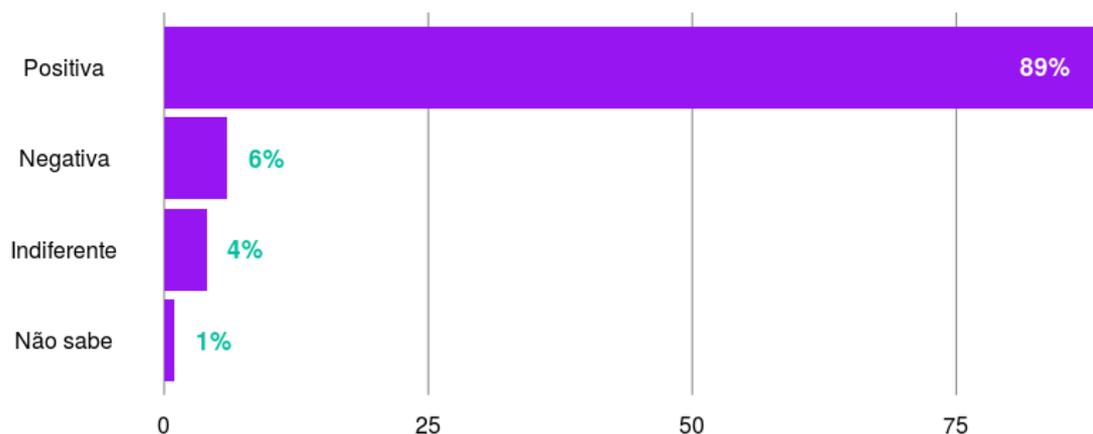


Fonte: Pesquisa presencial 4 e 11/10/2020
 Elaboração: As Autoras.

5.2.3. Avaliação da iniciativa

O objetivo principal da Pesquisa de Avaliação da iniciativa *Viva W3* era saber a opinião dos frequentadores da Avenida W3 Sul aos domingos e feriados sobre a iniciativa. Por causa da natureza da pesquisa (in loco com os usuários da iniciativa), já se esperava que a pergunta sobre a avaliação da abertura da avenida fosse respondida positivamente pela maioria dos frequentadores. A Figura 29 ilustra os percentuais de respostas para a pergunta de avaliação da iniciativa. Tem-se que 89% dos entrevistados avaliaram positivamente a iniciativa de abertura da Avenida W3 Sul. Apenas 6% disseram ser negativa a iniciativa e 4% mostraram-se indiferentes a iniciativa e 1% mostraram-se indiferentes.

Figura 29 - Percentual de frequentadores segundo avaliação da iniciativa. W3 Sul, Distrito Federal

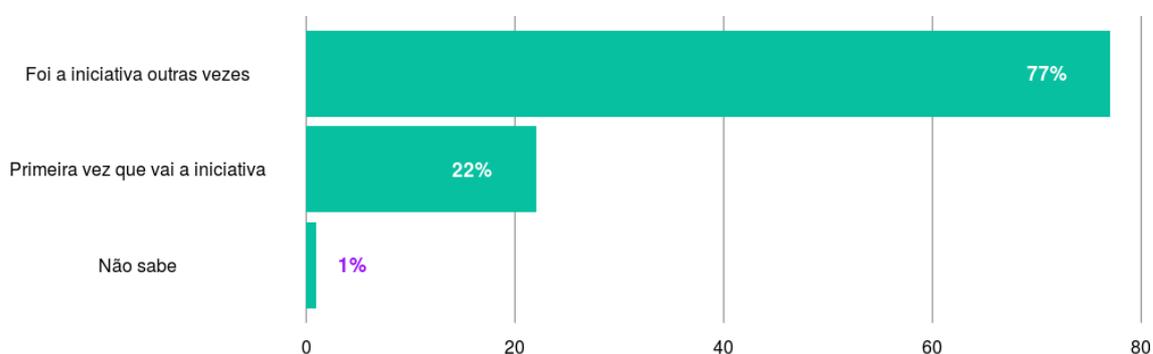


Fonte: Pesquisa presencial 4 e 11/10/2020
 Elaboração: As Autoras.

Ao analisar a opinião dos frequentadores que declararam utilizar a avenida aos domingos e feriados para acessar o comércio (22 entrevistas), percebeu-se que 77% dos entrevistados avaliaram positivamente a iniciativa da Avenida W3 Sul aberta.

Também foram feitos questionamentos sobre a frequência de utilização da iniciativa. Percebe-se que 77% dos frequentadores entrevistados já foram à iniciativa outras vezes (Figura 30), sendo que 48% deles utilizaram a Avenida W3 Sul em todos os domingos e feriados desde o começo da iniciativa. Neste caso em que os entrevistados declararam terem ido todos os domingos e feriados, 94% deles avaliaram positivamente a iniciativa. Entre as pessoas que estavam frequentando a avenida aberta pela primeira vez, 85% avaliaram positivamente a iniciativa, 9% avaliaram negativamente e 6% estavam indiferentes.

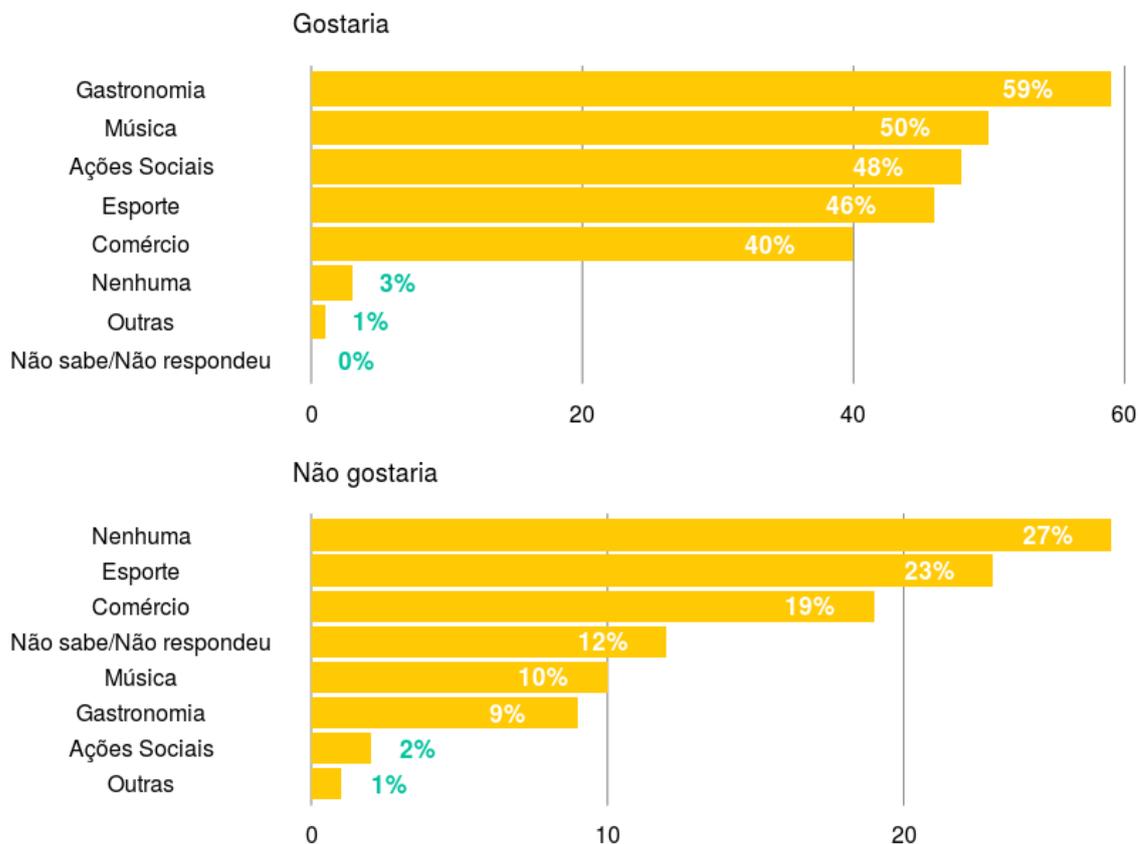
Figura 30 - Percentual de frequentadores segundo frequência de utilização da iniciativa. W3 Sul, Distrito Federal



Fonte: Pesquisa presencial 4 e 11/10/2020
 Elaboração: As Autoras.

Os frequentadores que foram entrevistados nos dias 4 e 11 de outubro também foram questionados sobre quais atividades gostariam de ver na Avenida W3 Sul aos domingos e feriados e quais não gostariam. A Figura 31 ilustra as respostas para esses dois questionamentos. A atividade mais citada foi gastronomia, sendo que cerca de 59% dos entrevistados gostariam que essa atividade fosse levada à avenida. Cerca de 27% dos entrevistados afirmaram não existir nenhuma atividade que não gostariam de ver na avenida. Por outro lado, 23% deles afirmaram não querer que esportes sejam levados a W3 Sul. Destaca-se que as atividades que gostariam que fossem levadas à avenida, tiveram percentuais mais altos no questionamento do que as atividades que não gostariam que fossem levadas à Avenida.

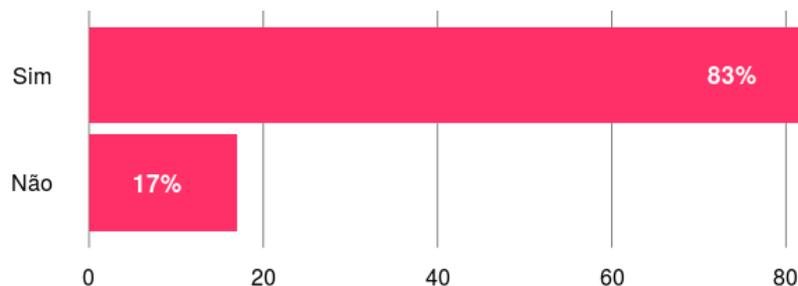
Figura 31 - Percentual de frequentadores que gostariam ou não gostariam de ver algumas atividades na iniciativa. W3 Sul, Distrito Federal - Questão de múltipla escolha



Fonte: Pesquisa presencial 4 e 11/10/2020
Elaboração: As Autoras.

Como foi exposto na Figura 31, gastronomia é a atividade que os frequentadores mais querem que seja levada à Avenida W3 Sul aberta. Essa afirmação condiz com o resultado da pergunta feita aos entrevistados sobre a disposição em adquirir produtos alimentícios no local. Por meio da Figura 32 é possível ver o resultado para esta pergunta. Percebe-se que 83% dos entrevistados disseram estar dispostos a adquirir produtos alimentícios no local. Entre os que afirmaram não querer adquirir produtos alimentícios, 29% citaram como causa a pandemia da Covid-19 e 26% a higiene/limpeza.

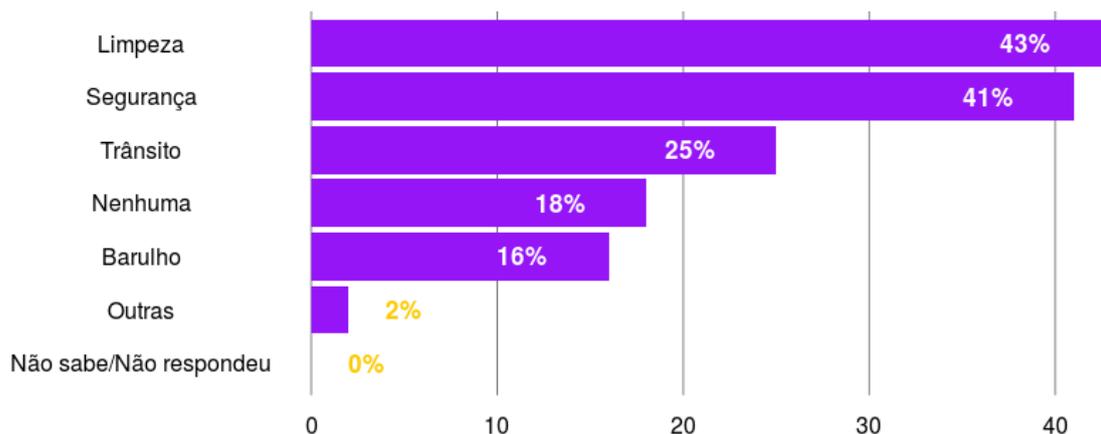
Figura 32. Percentual de frequentadores segundo disposição para adquirir produtos alimentícios no local. W3 Sul, Distrito Federal



Fonte: Pesquisa presencial 4 e 11/10/2020
Elaboração: As Autoras.

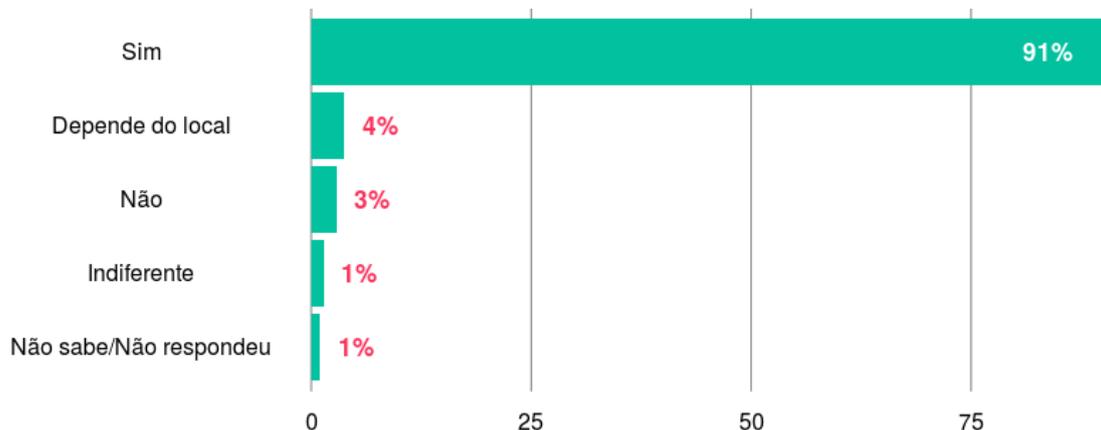
Sabe-se que uma iniciativa como essa pode trazer algumas preocupações para a comunidade que a frequenta. Observando esse aspecto, questionou-se aos entrevistados as maiores preocupações com esse tipo de abertura da avenida. De acordo com a Figura 33, conclui-se que 43% dos entrevistados têm preocupação com a limpeza do local e 41% com a segurança. Ao observar a opinião dos entrevistados que avaliam negativamente a iniciativa, cerca de 54% se preocupam com o trânsito nesse tipo de abertura da avenida aos domingos e feriados.

Figura 33 - Percentual de frequentadores que se preocupam com alguns aspectos da abertura da avenida. W3 Sul, Distrito Federal - Questão de múltipla escolha Pesquisa presencial 4 e 11/10/2020



Fonte: Pesquisa presencial 4 e 11/10/2020
Elaboração: As Autoras.

Figura 34 - Percentual de frequentadores segundo opinião sobre a replicação da iniciativa em outras Regiões Administrativas. W3 Sul, Distrito Federal (Pesquisa presencial 4 e 11/10/2020)

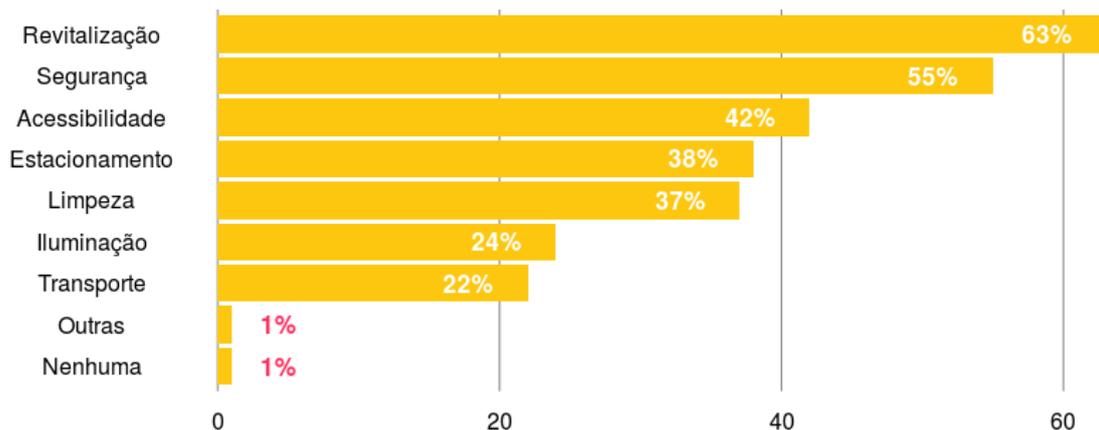


Fonte: Pesquisa presencial 4 e 11/10/2020
Elaboração: As Autoras.

Na Figura 34, são apresentados resultados para o questionamento sobre a opinião em replicar a iniciativa da W3 Sul aberta em outras Regiões Administrativas do Distrito Federal. Observou-se que aproximadamente 91% dos entrevistados afirmaram que são favoráveis à replicação da abertura de ruas de lazer em outros locais. Destaca-se também que a opção “Depende do local”, apresentou percentual maior do que a negativa da iniciativa. Entre as pessoas que avaliaram negativamente a iniciativa, 46% afirmaram que concordam com o projeto em outros locais.

Por fim, apresenta-se na Figura 35 a opinião dos entrevistados sobre quais devem ser as prioridades para a Avenida W3 Sul ser mais frequentada durante a semana. Todos os aspectos foram mencionados, porém revitalização e segurança foram citadas por mais da metade dos entrevistados, cerca de 63% e 55%, respectivamente. As outras categorias ficaram abaixo de 50%, sendo “Iluminação” e “Transporte” menos relevantes.

Figura 35 - Percentual de frequentadores que opinam sobre algumas prioridades para a W3 Sul ser mais frequentada durante a semana. W3 Sul, Distrito Federal - Questão de múltipla escolha



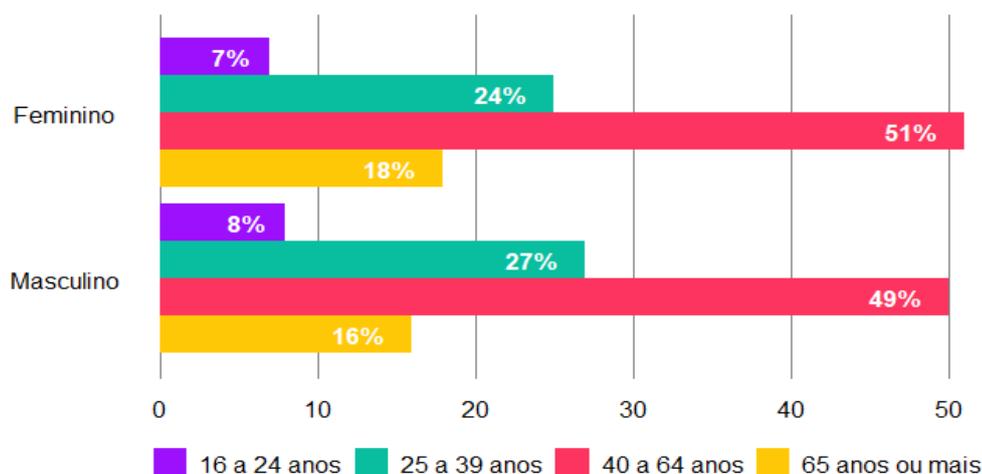
Fonte: Pesquisa presencial 4 e 11/10/2020
Elaboração: As Autoras.

5.3. Resultados - Fase 3

Foram realizadas 223 entrevistas na Avenida W3 Sul no dia 20/6/2021, no mesmo formato das entrevistas realizadas na Fase 2, descrita anteriormente.

5.3.1. Características dos frequentadores - 20/6/2021

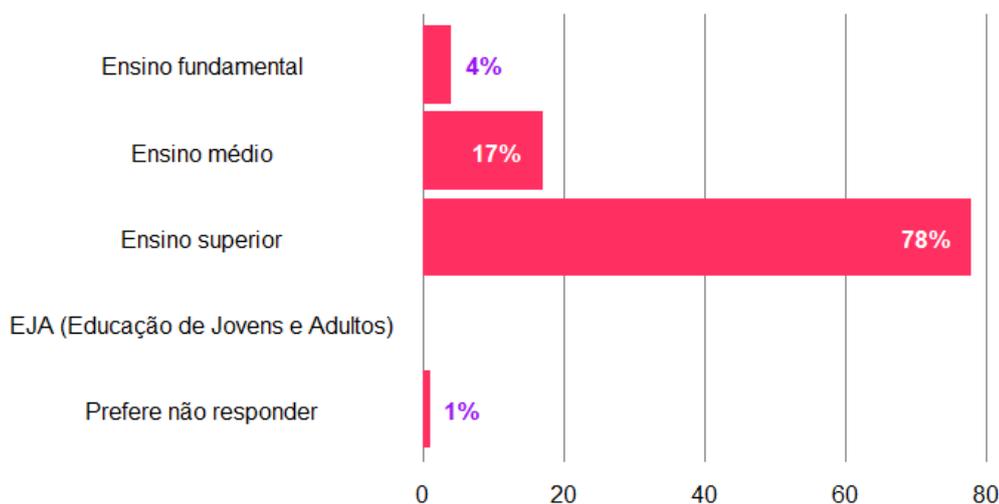
Figura 36 - Percentual de frequentadores segundo o sexo e faixa de idade. W3 Sul, Distrito Federal, na validação 1 ano após início da medida



Fonte: Pesquisa presencial 20/6/2021
Elaboração: As Autoras.

Com relação ao local de moradia dos entrevistados na validação um ano após a medida, 80% dos entrevistados moravam no Plano Piloto, destes 94% eram moradores da Asa Sul. Ou seja, 75% dos entrevistados moravam na Asa Sul. Outras 19 RAs foram citadas. Cada uma representou de 1% a 2% dos entrevistados. Quando avaliamos a escolaridade de quem participou da pesquisa, 78% declararam ter concluído o ensino superior.

Figura 37 - Percentual de entrevistados por escolaridade declarada na W3 Sul, Distrito Federal, durante a validação 1 ano após início da medida

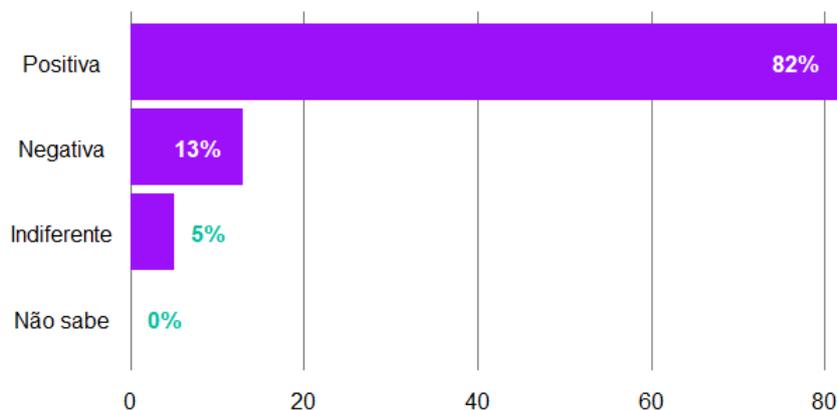


Fonte: Pesquisa presencial 20/6/2021
Elaboração: As Autoras.

5.3.2. Avaliação da iniciativa

Na Fase 3 da Pesquisa, 82% dos entrevistados avaliaram positivamente a iniciativa de fechar a Avenida W3 Sul para lazer aos domingos e feriados. Dos frequentadores que declararam utilizar a W3 Sul aos domingos e feriados para acessar o comércio, 67% avaliaram de forma positiva a iniciativa.

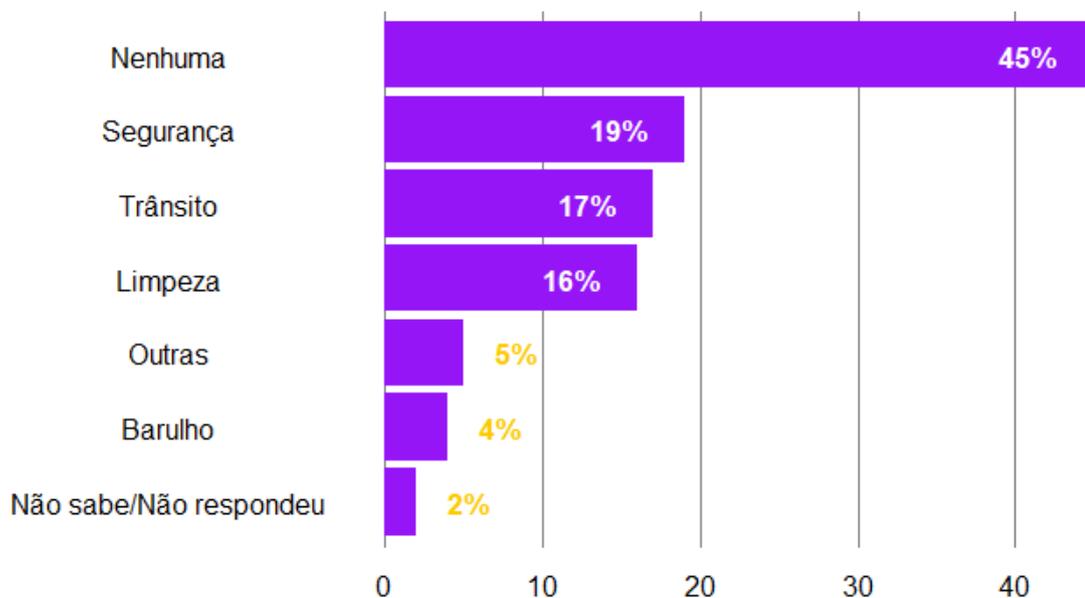
Figura 38 - Percentual de entrevistados para avaliação da iniciativa, durante a validação 1 ano após início da medida



Fonte: Pesquisa presencial 20/6/2021
Elaboração: As Autoras.

Quando questionados sobre as duas preocupações resultantes da iniciativa de fechamento de via para veículos aos domingos e feriados, 45% dos entrevistados disseram não se preocupar com nenhum aspecto resultante da iniciativa. Já 19% dos entrevistados afirmaram se preocupar com a segurança e, 17% deles, com o trânsito. Ao se analisar os que avaliaram negativamente a iniciativa, 61% deles afirmaram se preocupar com o trânsito.

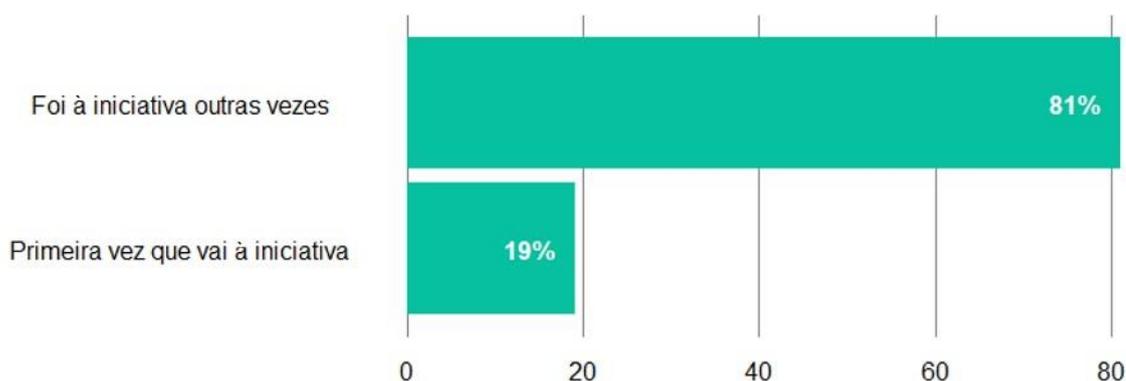
Figura 39 - Percentual de entrevistados por preocupação resultantes do fechamento da W3 Sul para veículos aos domingos e feriados, durante a validação 1 ano após início da medida



Fonte: Pesquisa presencial 20/6/2021
Elaboração: As Autoras.

Quando questionados sobre a frequência de utilização da iniciativa de fechamento da Avenida W3 Sul para veículos aos domingos e feriados, 81% dos entrevistados declararam ter frequentado a iniciativa outras vezes. Daqueles que declararam ter frequentado todos os domingos e feriados, 88% avaliaram positivamente a iniciativa. Entre os frequentadores da avenida aberta pela primeira vez, 77% avaliaram positivamente a iniciativa e 19% negativamente.

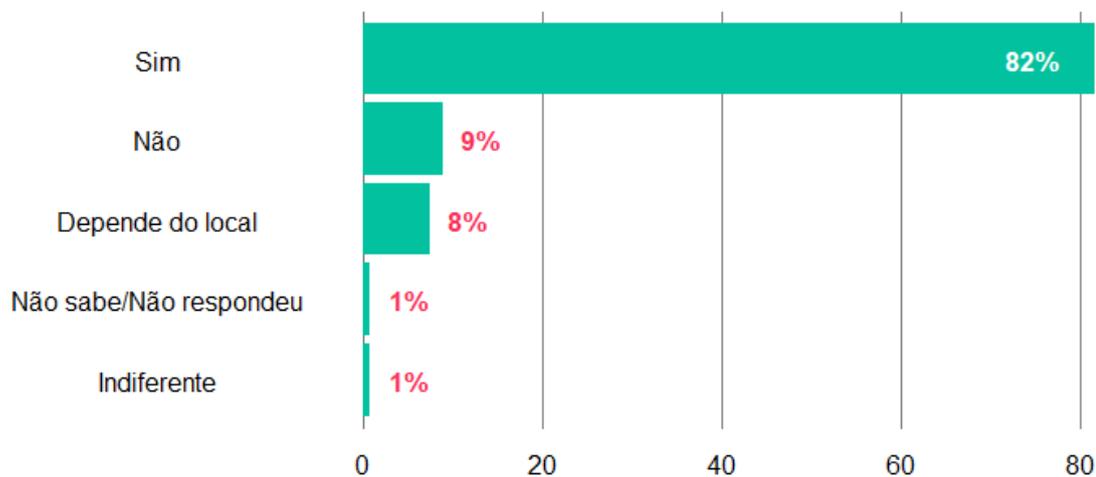
Figura 40 - Percentual de entrevistados por frequência de utilização do fechamento da W3 Sul para veículos aos domingos e feriados, durante a validação 1 ano após início da medida



Fonte: Pesquisa presencial 20/6/2021
Elaboração: As Autoras.

Por fim, durante a avaliação com os frequentadores realizada 1 ano após início da medida, 82% dos entrevistados afirmaram que concordam com a replicação da iniciativa em outras RAs do DF. Entre as pessoas que avaliaram negativamente a iniciativa de fechamento da Avenida W3 Sul aos domingos e feriados, 29% afirmaram que concordam com a replicação da iniciativa em outras Regiões Administrativas do Distrito Federal e 21% afirmaram que dependeria do local.

Figura 41 - Percentual de entrevistados em relação a replicação de fechamento de via para veículos aos domingos e feriados em outras Regiões Administrativas, durante a validação 1 ano após início da medida



Fonte: Pesquisa presencial 20/6/2021
 Elaboração: As Autoras.

6. DISCUSSÃO

De acordo com reportagem do jornal Metrôpoles de abril de 2022, a Terracap - Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal, Secretaria de Obras, Secretaria de Transporte e Mobilidade (SEMOB), CEB e a Novacap realizaram parcerias para a revitalização da Avenida W3 Sul e ao todo, serão investidos R\$45 milhões pela Terracap para a revitalização da avenida icônica de Brasília (METRÓPOLES, 2022). O projeto de urbanismo foi desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, durante o ano de 2020.

As calçadas das quadras 500, em frente ao comércio local, que estavam cheias de buracos e pedras portuguesas soltas, receberam piso novo com acessibilidade para o trânsito de pessoas com limitações físicas. A iluminação foi toda trocada por lâmpadas de led, proporcionando mais clareza para quem passa pela região à noite. Os becos entre os blocos comerciais, que permitem o acesso de pedestres entre a W3 e a W2 Sul, também receberam melhorias, assim como a Via W2 Sul que ganhou uma melhor organização e possibilitou a carga e descarga das lojas sem parar o fluxo dos carros. As sinalizações de trânsito foram revitalizadas e os estacionamentos centrais da Avenida W3 Sul estão mais amplos e com acesso facilitado (METRÓPOLES, 2022).

Com relação à replicação da medida em outras regiões administrativas, o Decreto nº 43.485, de 27 de junho de 2022, instituiu o *Programa Rua de Lazer* nas Administrações Regionais no Distrito Federal. O programa consiste no fechamento de vias públicas para a realização da prática de atividades físicas, lazer e cultural para toda a comunidade, tendo como objetivo incentivar a ampliação de espaços ao ar livre para tais práticas de forma gratuita e contribuir com a saúde e o bem-estar da população do Distrito Federal.

O Programa define que a *Rua do Lazer* tem como requisitos a realização aos domingos e feriados, com horários de 6h às 17 horas, a proibição do trânsito de veículos e a devida sinalização para o bloqueio da via. O requerimento para a implementação do *Programa Rua de Lazer* deverá ser iniciado pela administração regional da região administrativa interessada via Sistema Eletrônico de Informação (SEI), que será direcionado aos órgãos competentes. Após a autorização, carregará o efeito permanente na Região Administrativa.

7. CONCLUSÕES

Ao se analisar separadamente o questionamento sobre replicação da iniciativa em outras Regiões Administrativas nas Fases 1, 2 e 3 da pesquisa, percebemos aprovações de 52%, 91% e 82% respectivamente. Os dados obtidos, respaldam a replicação da iniciativa de fechamento de vias aos domingos e feriados para lazer, esporte, pedestres e ciclistas em outras Regiões Administrativas, conforme mencionado no item anterior.

Não se pode afirmar que os desdobramentos mencionados na discussão são reflexo das pesquisas realizadas e apresentadas neste artigo. Porém, apresentamos aqui evidências de que as políticas públicas de revitalização da Avenida W3 Sul, e de replicação de aberturas de vias em outras Regiões Administrativas para lazer dos moradores aos domingos e feriados, são demandas daqueles que foram entrevistados ao longo das várias fases desta pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA BRASÍLIA. Comerciantes e moradores apostam no aumento de vendas com o Viva W3. **Agência Brasília**, 21 jun. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasilia.df.gov.br/2020/06/21/comerciantes-e-moradores-apostam-no-aumento-de-vendas-com-o-viva-w3/>. Acesso em: 10 out. 2022.

_____. Projeto Viva W3 completa um ano com números positivos. **Agência Brasília**, 12 jun. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasilia.df.gov.br/2021/06/12/projeto-viva-w3-completa-um-ano-com-numeros-positivos/>. Acesso em: 10 out. 2022.

AGOPYAN, Kelly Komatsu. **É possível ressignificar o uso dos espaços urbanos pós-pandemia**. Justificando: Mentres inquietas pensam direito., 15 jun. 2020

BOLFARINE, Heleno; BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Elementos de Amostragem**. São Paulo: Blucher, 2005. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=iA9QcAAACAAJ>.

BRANDÃO, Vera Bonna. W3 -Sul, ontem, hoje e amanhã - os dilemas de uma avenida modernista. 2009.

CORREIO BRAZILIENSE. Degradada, insegura e com lojas fechadas, W3 mergulha em decadência | Metrôpoles. 21 out. 2018. Disponível em: <https://www.metrolopes.com/distrito-federal/degradada-insegura-e-com-lojas-fechadas-w3-mergulha-em-decadencia>. Acesso em: 15 dez. 2022.

_____. Eixão do Lazer, aberto até às 18h, ganha mais pedestres e ciclistas. **Agência Brasília**, 3 jan. 2021a. Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2021/01/03/eixao-do-lazer-aberto-ate-as-18h-ganha-mais-pedestres-e-ciclistas/>. Acesso em: 23 dez. 2022.

_____. Eixão do Lazer reúne famílias há mais de 25 anos. **Acervo**, 29 jan. 2017. Cidades. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/01/29/interna_cidadesdf,569122/eixao-do-lazer-reune-familias-ha-mais-de-25-anos.shtml. Acesso em: 23 dez. 2022.

_____. Moradores e comerciantes avaliam o fim das atividades da W3 do Lazer. **Cidades DF**, 3 dez. 2021b. Executivo. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2021/12/4967722-moradores-e-comerciantes-avaliam-o-fim-das-atividades-da-w3-do-lazer.html>. Acesso em: 7 dez. 2022.

_____. Sindivarejista: Abertura de cruzamentos da W3 aos domingos atende comunidade. **Cidades DF**, 22 out. 2020. Lazer. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2020/10/4883894-rua-do-lazer-cruzamento-da-w3-sul-sera-aberto-para-transito-de-veiculos.html>. Acesso em: 15 dez. 2022.

DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 40.877 de 9 de junho de 2020, determina o fechamento do Eixo Rodoviário (DF-002) e da via W3 Sul para veículos aos domingos e feriados. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/09339d4545e548089c01082d87c51701/Decreto_40877_09_06_2020.html. Acesso em: 10 out. 2022a.

_____. Decreto nº 43.485 de 27 de junho de 2022, institui o programa rua de lazer nas administrações regionais. Disponível em: <https://sintse.tse.jus.br/documentos/2022/Jun/28/para-conhecimento-geral/decreto-no-43-485-de-27-de-junho-de-2022-institui-o-programa-rua-de-lazer-nas-administracoes-regiona>. Acesso em: 10 out. 2022b.

GLOBO G1. Comerciantes reclamam da W3 Sul do Lazer. G1, [s.d.]. Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/bom-dia-df/video/comerciantes-reclamam-da-w3-sul-do-lazer-8938617.ghtml>. Acesso em: 15 dez. 2022.

JORNAL DE BRASÍLIA. Desafio à criatividade para lançar o Movimento Viva W3. **Jornal de Brasília**, 8 jul. 2021. Disponível em: <https://jornaldebrasil.com.br/brasil/movimento-viva-w3/>. Acesso em: 10 out. 2022.

LÚCIO COSTA. **Relatório do Plano Piloto de Brasília**, 1956. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/lucio_costa_miolo_2018_reimpressao.pdf. Acesso em: 23 dez. 2022.

METRÓPOLES. W3 Sul revitalizada: mais acessibilidade e modernidade à população | Metrôpoles. 19 abr. 2022. Disponível em: <https://www.metropoles.com/conteudo-especial/w3-sul-revitalizada-mais-acessibilidade-e-modernidade-a-populacao>. Acesso em: 15 dez. 2022.

MONTEIRO, Evandro Zigiatti *et al.* **Encontros coreografados**: os espaços públicos e sua resignificação durante a pandemia de Covid-19. 2020.

ROCCI, Artur Leonardo Coelho. **Reintegração da avenida W3 Sul à dinâmica urbana de Brasília**: adequabilidade das intervenções e dos instrumentos de gestão urbana. 2017.

**Instituto de Pesquisa e Estatística
do Distrito Federal - IPEDF Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.ipe.df.gov.br
ipe@ipe.df.gov.br